

# A GUERRA EUROPEA

A Belgica continua a ser o principal campo das operações dos belligerentes -- Está imminente a entrada das forças germanicas em Ostende -- Os uhlanos vistos na planicie historica de Waterloo -- Bombardeio das Bocas do Cattaro -- As tropas montenegrinas avançam pela Bosnia -- A esquadra japoneza apparelhada para bombardear Tsing-Táo -- Os russos invadiram o territorio austriaco e a Prussia Oriental -- A acção franceza na Alsacia Lorena

## DOIS COMBATES

Em dois pontos da linha extensissima onde os exercitos belligerentes europeus se encontram em contacto estão travadas acções importantes, e que terão consequências decisivas para a marcha das operações. O primeiro ponto é na Belgica, entre Namur, Liège e Dinant, onde se feriu já uma violentissima batalha, cujos resultados não estão esclarecidos pelos telegrammas aqui chegados. Parece que tomaram parte nesse combate effectivos allemães superiores a quinhentos mil homens, que foram simultaneamente investidos pelos belgas, ao norte, pelos francezes, ao sul, e pelos francezes e inglezes, a oeste. Depois dum dia inteiro de carnificina, com alternativas de recuo e avanço para ambos os exercitos, estes ficaram quasi nas mesmas posições que anteriormente occupavam, o que significa que a batalha vai continuar. Dizem os telegrammas que as perdas, nos dois partidos em presença, foram numerosissimas. Dos resultados desta batalha depende, evidentemente, a sorte da fronteira franceza do norte, que as forças alliadas protegem. Si um esforço supremo dos allemães conseguir abrir caminho em direcção a Valenciennes ou Maubeuge, a situação tornase critica para a França, invadida por fronteiras onde as obras de defesa são pouco importantes e não guardam sufficientemente o caminho de Paris.

O segundo ponto da linha onde se combate violentamente é na fronteira da Meuse-et-Moselle com a Lorena do sul. As forças partidas de Nancy, em conjunção com as columnas que tinham penetrado na Alsacia, haviam passado a fronteira em Chateau Salins e Marsal, transposto o Seille, que em certa parte do curso é, depois de 1870, a divisória entre os dois países, e ameaçavam Strasbourg. Da sorte destas forças dá noticia um telegramma official, que hoje nos foi communicado pelo digno consul allemão em S. Paulo, e que informa que os allemães, ao sul de Metz, repellido os francezes para além do rio Seille, isto é, forçaram-nos a recuar a fronteira. E parece mesmo que os allemães, aquelle ponto, entraram em territorio francez, nem de outra forma se comprehenderia o memorial-circular que o governo de Paris hoje levou ao conhecimento das nações signatárias da convenção de Haia, quizand-se que a Alemanha violara essa convenção bombardeando Pont-a-Mousson, uma cidade de guerra. Pont-a-Mousson fica a dez kilometros da fronteira allemã; é uma estação da linha ferrea de Nancy a Metz. Si os allemães se encontram nessas alturas, ameaçam de perto Nancy, que é, com Metz, o centro da resistencia franceza na Meuse-et-Moselle.

Houve quem extrahisse que nos factos, o artigo de hontem, das "fortificações de Nancy"... São os que, tendo fido conscientemente a historia da guerra de 1870, ignoram o que se passou depois. É certo que em 1871 Bismarck exigiu que no tratado de paz se consignasse o desarmamento de Nancy. Como Thiers não quis ceder, allegando que a assembléa de Bordeaux não sancionaria semelhante clausula da capitulação, o famoso canceller não insistiu, contentando-se com a promessa verbal de que os francezes não fortificariam aquella cidade, pelo menos enquanto Thiers fosse vivo. Já em tempo de Thiers esta promessa fôra esquecida; o general de Rivière, encarregado secretamente por elle de levantar um plano de fortificação da cidade, desempenhou-se brilhantemente da incumbencia. No tempo de Gambetta, iniciou-se a construção dessas obras de defesa, não sem o protesto da Alemanha. Então, os francezes modificaram o plano, e, illudindo o espirito da convenção verbal, trocaram entre Bismarck e Thiers, levantaram fortificações consideráveis nos arredores de Nancy. A cidade não foi propriamente amuralhada; mas concentrou-se nella a sede dum corpo de exercito, cujos quartéis, muito habilmente construídos, têm todas as semelhanças com redutos de guerra e occupam, na cidade, para o lado de oeste, posições verdadeiramente estrategicas. Foi o coronel Boucher quem completou, ha apenas dois annos, essas fortificações, sem protesto official dos allemães, que realmente não poderia fundamentar-se em estipulações verbales, que não foram incluídas no documento ratificado em Frankfurt. Isso explica o motivo por que falamos nas "fortificações de Nancy", que, aliás, não são ignoradas de quem quer que conheça, embora mediocremente, as condições de resistencia da fronteira franceza.

Melhor do que ao norte é a posição dos da Alemanha.

francezes no sul da Alsacia, onde as suas operações de guerra têm decorrido entre revezes e victorias. Si confirmos nos telegrammas aqui recebidos em diferentes datas, é já a terceira vez que os francezes entram em Mulhouse. Mencionam hoje os despachos a noticia duma grande batalha, favoravel ás tropas de Joffre (que são as que, sahidas de Belfort, entraram na Alsacia por Altkirch), as quaes, depois de serem repellido completamente os solidos do kaiser, occuparam toda a região a margem esquerda do Reno, até a fronteira suiza. Diz-se que as perdas germanicas foram de quinze mil homens. Representa isto mais um brilhante successo para as tropas francezas, como as operações na Belgica têm representado um successo, sob certo ponto de vista, para as armas allemãs. Mas importa não esquecer que estamos no vigésimo segundo dia da guerra e que ainda não se descorreu, nem longinquamente, a possibilidade da paz. As forças importantes arrastadas pela configuração ainda nem sequer entraram em scena. Isto immobiliza as esquadras no Báltico e no Norte; do exercito russo não ha noticias que correspondam á importancia consideravel que elle deve ter na guerra europeia; e, na linha de contacto desde muito estabelecida entre francezes, belgas, inglezes e allemães, apenas se regista uma grande batalha iniciada e uma série de pequenas escaramuças, sem grande alcance. Quanto tempo durará ainda a configuração? Muito mais, certamente, do que a que, nos comecços da guerra, previam os optimistas, declarando dogmaticamente que a configuração europeia estaria liquidada dentro de dois mezes.

## Uma sympathia iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

A Sociedade Paulista de Agricultura, foram offerecidas: por um seu associado, 4 sacas de café; do sr. Leopoldino Lima, de Casa Branca, 5 sacas de café; do sr. Francisco Soares de Camargo, de S. José do Rio Preto, 5 sacas de arroz, para socorrer as famílias necessitadas.

Continua aberta, no nosso escriptorio, a subscrição para se obterem recursos, destinados a satisfazer as mais imperiosas necessidades de todas as victimas da angustiosa crise que atravessamos.

Além hontem, subscreveram quantias:

O "Correio Paulistano", mensalmente	200\$000
Dr. Adolpho Augusto Pinto, pessoal das diversas secções do "Correio Paulistano", mensalmente	200\$000
Antonio Augusto de A. Cardia	200\$000
Anonymo	100\$000
Irmeu de Freitas Guimarães, mensalmente	200\$000
Augusto Fagundes, mensalmente	100\$000
Pedro H. Forster	50\$000
Casimiro Marques Macedo, mensalmente	5\$000
Somma	923\$000

## PARA A GUERRA

Trouxe-nos hontem, á noite, as suas despididas o sr. dr. Médéric Rousseau, chefe do serviço veterinario da Directoria de Industria Animal, que desce hoje para Santos, onde embarcará a bordo do paquete "Duca de Genova", com destino a Barcelona.

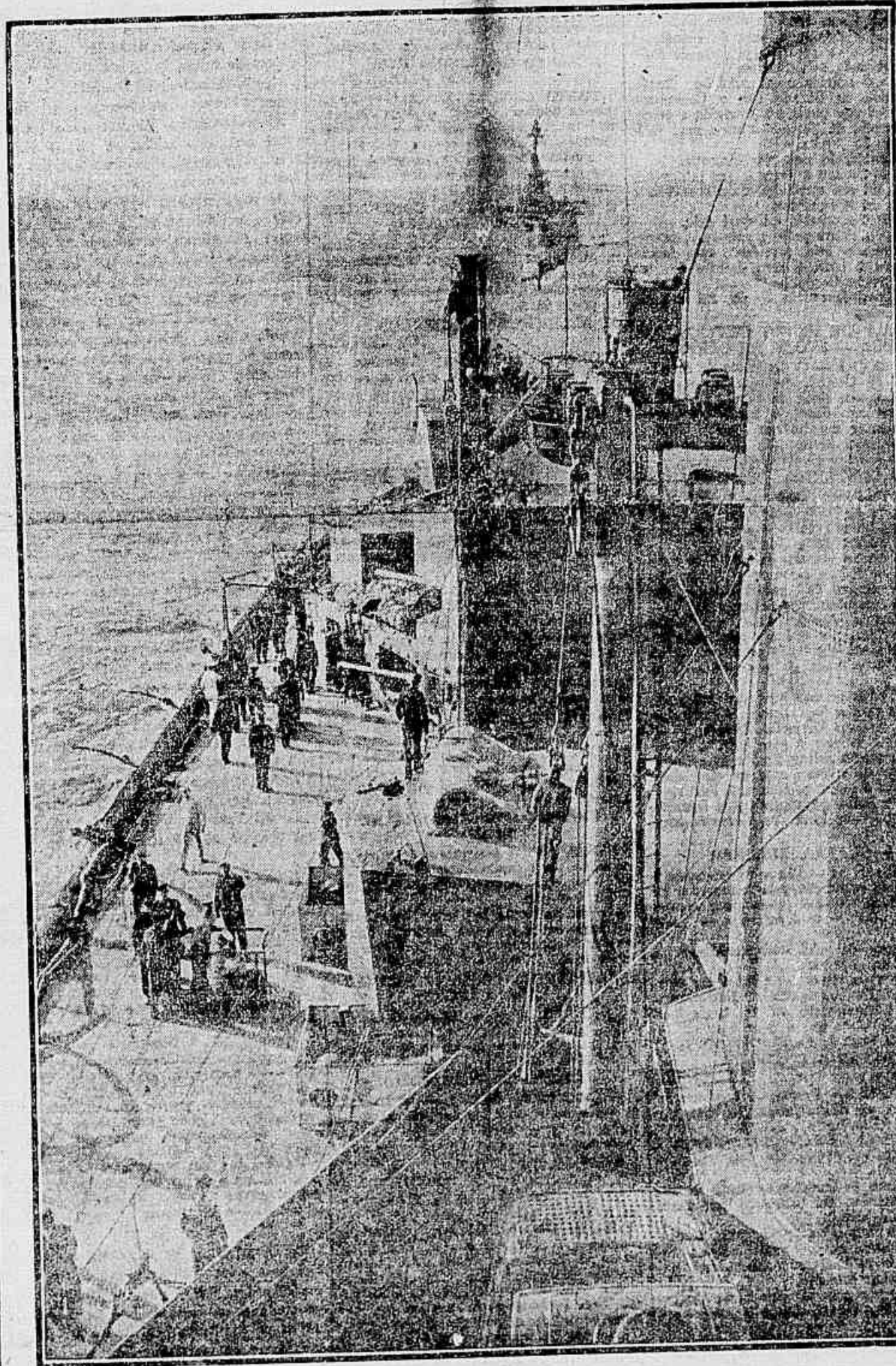
Desta cidade espanhola o dr. Rousseau irá para a França, a fim de prestar serviços na guerra actual nas fileiras do exercito francez.

## Uma nota official do consulado a leão

O consulado allemão em S. Paulo recebeu um telegramma official do seu governo, transmittido via Nova York, concebido nos seguintes termos:

"O exercito francez foi repellido no sul de Metz pelos allemães, além do rio Seille.

## A coberta dum "super-dreadnought"



O convés da proa dum grande couraçado inglez, visto do alto da ponte de commando. A torre central collocada no convés, possui dez canhões de grande alcance. No primeiro plano, a targura do navio é de noventa pés

## Trabalhadores que foram collocados no interior do Estado

Até ao dia de hontem, embarcaram para o interior do Estado, por intermedio da Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho, 226 familias de trabalhadores desta capital, com 1.065 pessoas.

Além disso, seguiram tambem para o interior, egualmente por intermedio da Agencia, 676 individuos sem familia. Todas essas pessoas, que se achavam sem occupação nesta capital, estão collocadas no interior, ficando agora ao abrigo das vicissitudes que atravessavam, em consequencia da crise.

## NOTICIAS DA GUERRA

A DEFESA DE ANTWERPIA  
LONDRES, 22 -- (Via Western) -- Não se acredita nesta capital que as tropas allemãs consigam estabelecer o cerco de Antwerp, que é considerada uma praça inexpugnável.

## CHAMADA DE RESERVISTAS AUSTRO-HUNGAROS

VIENNA, 22 -- (Via Western) -- Estão sendo chamados ao serviço militar os subalternos reservistas austro-hungaros, que comprehendem os individuos das edades de 30 a 60 annos.

## A OCCUPAÇÃO DE BRUXELLAS PELOS ALLEMAES

LONDRES, 22 -- (Via Western) -- O pessoal da legação britannica em Bruxellas foi o ultimo a abandonar a cidade, por ocasião da entrada das tropas allemãs. OS PROTESTOS DE NEUTRALIDADE DA TURQUIA  
LONDRES, 22 -- (Via Western) -- O embaixador da Turquia nesta capital, Tewfik Pachá, visitou hoje sr. Edward Grey, ministro dos Estrangeiros, assegurando que a Sublime Porta não procedia como aliada da Alemanha, quando effectou a compra dos cruzadores "Goeben" e "Breslau".

## A ESQUADRA ITALIANA NO ADRIATICO

PARIS, 22 -- (Via Western) -- A esquadra italiana continua concentrada no golfo de Taranto, nas proximidades da entrada do Adriatico.

## O BOMBARDEIO A'S FORTIFICAÇÕES DAS BOCCAS DO CATTARO

ROMA, 22 -- Os jornaes desta capital, em telegrammas de San Giovanni di Medua, dizem que as esquadras franceza e ingleza e os fortes montenegrinos do monte Lowen e de Kistaz comegaram a sua acção combinada contra as fortificações austriacas das Bocas do Cattaro, causando-lhes grandes estragos.

## ATAQUE A'S FORTIFICAÇÕES DAS BOCCAS DO CATTARO

ROMA, 22 -- Despachos chegados de San Giovanni di Medua, na Albania, referem que as esquadras franceza e ingleza, em operações com as tropas montenegrinas, fizeram evoluções sobre as fortificações austriacas das Bocas do Cattaro, ao sul da Dalmacia.

## PALAVRAS PRUDENTES DO PRESIDENTE DO CONSELHO DA ESPANHA

MADRID, 22 -- O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho, adheriu aos seus particulares (conservadores), que a quebra de neutralidade pode acarretar a entrada da Hespanha na guerra, que custa dinheiro e honra, não se fazendo somente por sentimentalismo.

## OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 22 (Via Western) -- O "South America Journal" desmente a noticia de que o Brasil, por effecto da crise, tenha faltado ao pagamento de alguns pequenos empréstimos.

## NOTICIAS DA GUERRA -- PANICO EM TRIESTE -- A APPROXIMAÇÃO DA ESQUADRA FRANCEZA

PARIS, 22 (Via Western) -- E' indescritivel o panico em Trieste, pela aproximação da esquadra franceza, do commando do almirante Bont de Lapeyrière.

## OS RUSSOS DESTROCAM OS AUSTRÍACOS NAS FRONTEIRAS

PETERSBURGO, 22 (Via Western) -- Communiquees recibidas pelo estado maior do exercito russo dizem que as tropas do czar derrotaram novamente os austríacos em varios pontos da fronteira.

## AS HOSTILIDADES CONTRA OS TOURISTAS INGLEZES NA ALBEMANIA

COBENHAGUE, 22 (Via Western) -- Telegrammas de Berlim informam que se intensifica a hostilidade dos allemães contra os "touristes" inglezes, hospedados no hotel Odeon, daquela capital.

## MATHEIAS BELGICOS -- CAPTURADOS AOS ALLEMAES

PARIS, 22 -- Os jornaes desta capital dizem que os francezes e os belgas, até a presente data, capturaram aos allemães oitenta e um canhões, dezotto caminhões automoveis, quatro landas e varios aeroplanos e metralhadoras.

## OS PRINCIPES ETHEL E AUGUSTO EM LIEGE

PARIS, 22 -- Despachos de Maestricht informam que os principes Ethel Frederico e Augusto Guilherme, filhos do imperador Guilherme da Alemanha, se acham actualmente em Liege.

## A HOLLANDA PROPÕE A DEFENSA A SUA NEUTRALIDADE

PARIS, 22 -- Noticiam os jornaes desta capital que o governo hollandez, á vista da aproximação de soldados allemães na fronteira dos Paizes Baixos, a sudoeste de Antwerp, renovou aos governos francez e inglez a resolução de defender vigorosamente a sua neutralidade.

## OS JAPONEZES DEIXAM TSING-TAO

PEKIM, 22 -- Referem de Shanghai que as mulheres e crianças japonezas deixaram a cidade de Tsing-Táo, que está prestes a ser bombardeada pela esquadra do Japão.

## OS ALLIADOS BATEM OS ALLEMAES A SUDOESTE DE BRUXELLAS

LONDRES, 22 -- O "Daily Express", em telegramma de seu correspondente militar, expedido de Gante, com data de 21, annuncia que, num encontro realizado de manhã entre as forças alliadas e as tropas allemãs, provavelmente a sudoeste da cidade de Bruxellas, o resultado da luta foi favoravel aos primeiros.

## OS UHLANOS ATACAM EM WATERLOO

LONDRES, 22 -- Informam para esta capital que foram vistos galopando no bosque de Waterloo varios destacamentos de uhlanos.

## TRANQUILIDADE EM BRUXELLAS

LONDRES, 22 -- Um communique official diz que reina completa tranquillidade na cidade de Bruxellas.

## OS RUSSOS INVADIM O TERRITÓRIO AUSTRIACO E A PRUSSIA ORIENTAL

PETERSBURGO, 22 -- Um communique do estado-maior general do exercito russo, publicado hoje, annuncia que as tropas russas atravessaram o rio Slesisch, a fronteira do governo da Walkiria, com a Galicia, e invadiram o territorio austriaco.

## A FAMILIA IMPERIAL

PETERSBURGO, 22 -- A familia imperial russa regressou de Moscow a Tzarsook Selo.

## OS AUSTRIACOS DERROTADOS -- GRANDES PERDAS

PETERSBURGO, 22 -- Noticias chegadas a esta capital, dizem que os austríacos foram batidos pelas tropas russas em Kravnik, na Galicia, com serias perdas, tendo sido offerecidos e 1250 soldados prisioneiros.

## OS RUSSOS OCCUPAM A CIDADE DE LICH, NA PRUSSIA

PETERSBURGO, 22 -- Os jornaes desta capital dizem que depois de um combate que durou dois dias, duas columnas russas occuparam a cidade de Lich, na Prussia.

## UM COMBATE NOS ARREDORES DE MULHOUSE -- DESCRICÃO DA LUTA VIOLENTA TRAVADA ENTRE OS BELLIGERENTES -- UM REGIMENTO DE CAVALARIA FRANCEZA APRISIONADO

ROMA, 22 -- O "Giornale d'Italia", em telegramma de Basile, annuncia que quarta-feira ultima, nos arredores de Altkirch, duas divisões de cavallaria franceza travaram violento combate com o 10.º regimento de infantaria prussiana, que foi batido e dizimado.

Os prussianos dispunham-se já a abandonar o campo, quando a artilharia allemã rompeu divisivo fogo em toda a linha de frente, desde Tagadorf, ao sul de Mulhouse, até Seenheim, ao norte da mesma cidade.

Momentos depois a artilharia franceza respondeu ao ataque, tornando-se o combate encarniçado.

A artilharia allemã alvejava especialmente a infantaria franceza, que se havia lançado a um ataque a baioneta e numa carga formidable, causando nas linhas allemãs enormes baixas.

A acção da infantaria franceza tinha por fim apoiar a artilharia, que procurava reduzir a silencio as baterias allemãs.

Quasi ao escurecer, mais de cem combates partiram carregados milhares de fuzis francezes.

Durante a noite, os francezes tentaram moderar-se de Pfirt, perto d fronteira alemã.

Nessa occasião, um regimento inteiro da cavallaria franceza foi acionado pelos allemães.

Constava que os francezes se preparavam para um outro ataque ás posições allemãs.

AS OPERAÇÕES DAS ESQUADRAS ALLIADAS NO MEDITERRANEO -- BOMBARDEIO DAS BOCCAS DO CATTARO -- O AUXILIO DO MONTENEGRO

LONDRES, 22 -- Telegrammas provenientes de San Giovanni di Medua, na Albania, annunciam que, desde hontem, as esquadras alliadas da França e da Inglaterra bombardeiam as bocas do Cattaro, onde se encontram alguns navios austriacos, entre os quaes cinco torpedeiros.

O bombardeio é auxiliado pela acção das tropas montenegrinas, que atravessaram a fronteira e atacam do alto das montanhas a cidade e os navios que se acham no porto.

A situação dos austríacos é horrivel. A ultima hora correu a noticia de que um cruzador austriaco tinha sido posto a pique.

Informam ainda os ultimos despachos que o nucleo principal da esquadra aliada subiu o mar Adriatico e ameaça atacar os portos de Trieste e Pola.

O rei Nicolau de Montenegro, que se achava em Anivari, recebeu em conferencia os commandantes das esquadras franceza e ingleza, a fim de combinarem a acção conjuncta do Montenegro com as forças aliadas.

## AS OPERAÇÕES DO JAPÃO NA COS DA CHINA

NOVA YORK, 22 -- Despachos de Shanghai dizem que, segundo informação de caracter official, mas não de fonte japoneza, um exercito japoniez de 16000 homens foi embarcado em varios transportes, no porto de Kure, sexta-feira ultima, a fim de operar contra as concessões allemãs na China.

A esquadra japoneza appareceu, para bombardear Tsing-Táo e cubrir o desembarque das primeiras forças de occupação.

OS ALLEMAES EM OSTENDE  
LONDRES, 22 -- Os jornaes desta capital dizem hoje que parece ser provavel que os allemães já estejam na cidade de Ostende, porto belga sobre o mar do Norte.

Varios passageiros chegados hontem a Folkestone dizem que todos os estrangeiros residentes e a Ostende, os alli de passageiros, tiveram ordem de deixar a cidade. Hontem, á tarde, os serviços publicos de Ostende funcionaram regularmente, mas, apesar disso, é improvavel que outro vapor deixe Folkestone com destino a Ostende.

## UMA VICTORIA DOS ALLEMAES

NOVA YORK, 22 -- Annunciam os jornaes desta capital que as tropas allemãs obtiveram uma grande victoria sobre as forças francezas, na região que fica entre a praça de Metz e os Vosges.

OS ALLEMAES VICTORIOSOS EM DIEST  
AMSTERDAM, 22 -- Informam para esta cidade que as tropas allemãs sahiram victoriosas no combate de Diest.



O FILHO DO PRINCEPE DE MONACO  
VOLUNTARIO DO EXERCITO  
FRANCEZ

PARIS, 22 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da República assignou um decreto autorizando o filho do príncipe Alberto de Monaco a servir como tenente do exercito francez durante a guerra.

A CONTRIBUICAO IMPOSTA PELOS  
ALEMAES A CIDADE DE BRUSSELES

LONDRES, 22 (Official) — O governo allemão impoz a cidade de Brüssel uma contribuição de guerra de 200 milhões de francos.

A Inglaterra abriu uma emissão de 15 milhões esterlinos em bonds do thesouro, dos quaes dez milhões serão consagrados para um empréstimo a Bélgica.

O GOVERNO ITALIANO PEDIR EXPLICAÇÕES  
AO GOVERNAMENTO DE VIENNA

LONDRES, 22 — Comunicam de Roma que o gabinete italiano teve hoje uma reunião para tratar de assumptos de caracter internacional.

No seguinda reunião, o sr. ministro Antonio di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, telegraphou para Vienna, pedindo explicações a respeito da situação sobre a entrega aos allemães de armas e munições contra a Serécia, facto que ocorreu em San Giovanni di Mulin.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE  
FRANCEZES E ALEMANES NAS  
PROXIMIDADES DA CERNAY

PARIS, 22 (A) — O general Pan por-se a snir ao encontro dos allemães que atravessaram a fronteira nas proximidades de Cernay.

No que consta, feriu-se ali uma grande batalha entre as tropas francezas e allemãs, occupação de Gand pelas tropas allemãs.

LONDRES, 22 (A) — Correm boatos  
nesta capital de que os allemães occuparam  
a cidade de Gand, na provincia de Flandres.A INVASAO DA BELGICA — OS ALLEMAES  
OCCUPAM A CIDADE DE OSTENDE

BERLIM, 22 (A) — Notícias chegadas a esta capital annunciam que as tropas allemãs occuparam a cidade de Ostende, na Bélgica.

## OS ALLEMAES EM LILLE

HAYA, 22 — Annuncia-se que as tropas allemãs entraram na cidade de Lille, no departamento francez do Norte.

OS FRANCEZES DERROTAM OS ALLEMAES  
EM BASILEIA

LONDRES, 22 (A) — Os ultimos despachos chegados a esta capital informam que os francezes derrotaram as tropas allemãs em Basileia.

OS AUSTRIACOS RECHASSADOS NA  
FRONTIERA

PETERSBURGO, 22 — O estado-maior general do exercito annuncia que as tropas austriacas foram rechassadas na fronteira pelas forças russas, que fixaram seiscentos prisioneiros, sendo estes internados no territorio moscovita.

EMBARQUE DE FAMILIAS AMERICANAS  
PARA A AMERICA DO SUL

MADRID, 22 — Paris hoje se dedica ao destino do Brasil, Montevideo e Buenos Aires, um vapor contendo as famílias americanas que se encontram na Europa em diáspora, devido aos acontecimentos da guerra.

OFFICIAIS RELIGIOSOS EM HONRA  
DAS TROPAS ALIADAS

LONDRES, 22 — Foi altamente impressionante o officio religioso, hoje realizado na abadia de Westminster, em honra das tropas aliadas.

A FAMILIA real e todos os membros do  
governo estiveram presentes ao officio.O GOVERNO DE NOVA ESCOTIA  
OFFERECER 100 MIL TONELADAS DE  
CARVÃO AO ALMIRANTADO

LONDRES, 22 — Informam de Halifax, capital da Nova Escocia, que o governo da mesma provincia canadense offerrecer ao Almirantado inglez 100 mil toneladas de carvão.

AS OPERACOES DO EXERCITO RUSSO  
— OS ALLEMAES OCCUPAM  
NAMUR

LONDRES, 22 — Está confirmado oficialmente que as tropas russas entraram nos territorios da Alemanha e da Austria.

A CIDADE DE NAMUR FOI OCCUPADA EM  
PARTE PELAS FORÇAS ALLEMAES

O EMPREGO DE BALAS DUM-DUM  
PELOS ALLEMAES

PARIS, 22 — O governo francez dirigiu ás potencias signatarias das convenções de Haia um protesto contra o emprego que fazem as tropas allemãs de balas dum-dum.

RECORDA A FRANÇA QUE A ALEMANHIA É  
SIGNATARIA DAS DECLARAÇÕES DE HAIA, COM  
MUNDO O EMPREGO DE BALAS EXPLOSIVAS.

NA BAHIA DE GUANABARA — ENTRA-  
DA DO PAQUETE "ERUBICA"  
E DO NAVIO CARQUEIRO  
"ASIATIC PRINCE" — O PAQUETE  
"DIVONA"

RIO, 22 — Hoje pela manhã, arribou a este porto o paquete alemão "Erubica", procedente de Hamburgo, Lisboa e Suez, com destino a Pernambuco.

O paquete "Erubica", de 1.200 toneladas, veio de viagem e sob o commando do capitão Luch.

O "Erubica" usou do "true" adoptado por outros navios alemães, com o casco pintado com as cores dos navios carqueiros ingleses e com o nome substituído a tinta.

O commandante disse que de maneira nenhuma sabrá de que porto chegou o navio a guerra.

Por outro lado, perguntou se a viagem a noite, com as luzes apagadas, pois os navios, a mercê dos mares, ficam sujeitos a abalroamentos imprevistos.

O "Erubica" fez toda a sua viagem custando o habitual.

Também entrou hoje neste porto o navio carqueiro "Asiatic Prince", com grande carregamento de cereja e maçã, consignado a firma Davidson Poulton, procedente de Nova York, com 32 dias de viagem.

Esses navios não possuem radiotelegraphia, motivo por que não se correspondem com os outros que encontram em alto mar.

O pessoal de bordo viu o cruzador "Glaucos" perto de Pernambuco.

O paquete francez "Divona", que se achava neste porto, chegou, porém, sem preparativos de viagem, recebendo carvão e mantimentos.

Falase com insistência que esse paquete partirá amanhã, com destino a Tonon, levando os reservistas francezes.

O ADDIDO MILITAR DO BRASIL EM  
BERLIM, ASSISTIRÁ DE PERTO  
AS OPERACOES DE GUERRA

RIO, 22 — É possível que o coronel Emilio Jullien, addido militar brasileiro, em Berlin, assista ás operações do exercito allemão, obtida a permissão do governo do kaiser Guilherme ao Italia concordar com as condições impostas para o coronel Jullien possa ser testemunha ocular dos acontecimentos bellicosos, a qual confidencia.

O commandante Jullien é filho de um francez e de mãe allemã. Ha quatro annos que exerce o cargo de addido militar, tendo sido nomeado pelo governo do sr. dr. Nilo Pecanha.

## CENTRO DE COMERCIO DE CAFE

RIO, 22 (A) — A comissão do Centro do Commercio do Café, hoje, na manhã, em reunião de tarde, discutiu a situação do governo providencias que minorem a situação da classe, composta dos srs. Pereira Lima, Honório de Araújo Maia, Carlos de Miranda Joffe, Rodrigues Alves, Augusto Ramos e Bernardo Oliveira Barreto, procurador do sr. dr. Ruy Barbosa Corrêa, ministro da Fazenda, no seu gabinete.

O sr. dr. Ruy Barbosa declarou a comissão que nada poderia resolver a respeito, sem primeiro conferenciar com o sr. presidente do Banco do Brasil.

S. exc. acrescentou que na próxima segunda-feira conversará sobre o assumpto com o conselheiro João Alfredo e que os negócios desse dia poderão dar ao Centro qualque resultado.

## CAMARA

O DEPUTADO PAULISTA CANDIDO  
MOTTA FAZ UM APPELLO AO  
GOVERNO EM FAVOR DE PASSA-  
GEIRAS DESPREZADOS EM NOS-  
SAS COSTAS POR NAVIOS EX-  
TRANQUEIROS

RIO, 22 — Na Camara o deputado paulista sr. Candido Motta, referindo-se a situação do mundo occidental, assoldado pela configuração bellica, disse que as companhias aliadas de navegação, com receto de que os seus navios sejam aprisionados pelos navios de guerra das nações belligerantes, não se fôrto a aportar ás nossas costas, despejando nos nossos portos levas de passageiros de todas as classes, desprovidos de complementos de recreio, aos quaes essas companhias recusam alimentação e qualquer auxilio.

So dois vapores, um da Norddeutscher Lloyd Bremen e outro da Hamburguer America Linie, despejaram 2.000 hespanhoes e 400 portuguezes no Recife, os quaes, com a excepção de alguns nacionaes, foram mandados de 300 pessoas no mais completo estado de miséria.

O mais elementar dever de humanidade aconselha o governo a tomar providencias a respeito desses navios, muitos dos quaes se deslocaam aos portos do Brasil como imigrantes, vindo empregar o concurso dos seus braços á lavoura.

O orador dirigiu um appello aos ministros do Exterior e da Agricultura, para que dem solução a este problema, a bem da humanidade e da ordem publico.

Em seguida, após longo delatado, a Camara rejeitou a unica emenda, reatada pelo Senado ao projecto de emissão e approvou a redacção final.

O INCIDENTE COM O DR. BERNARDO  
DINO DE CAMPOS

RIO, 22 (A) — Ainda sobre o descalento que soffreu o sr. dr. Bernardino de Campos ao atravessar a fronteira allemã para a Suíça, o sr. dr. Lauro Muller recebeu hoje um telegramma do ministro do Brasil em Berlin, dizendo que um alto funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Alemanha foi á nossa legação dar as mais cortizes e amáveis explicações e communicar que está aberto rigoroso inquerito em todos os pontos por que passou o dr. Bernardino de Campos, a fim de serem devidamente apuradas as responsabilidades.

Esse alto funcionario pediu ao nosso ministro informações mais detalhadas sobre as tropas bavaras que praticaram o descalento, a fim de serem mais facilmente encontrados os culpados que, devido aos constantes movimentos de tropas, mudaram de posição.

UM APPELLO DO CONSUL FRANCEZ  
AOS FRANCEZES RESIDENTES  
NO RIO

RIO, 22 (A) — No consulado francez foi lido um appello dirigido pelo consul aos francezes que se deviam incorporar ao exercito de sua patria, em 1915, a fim de se apresentarem alli até outubro proximo, no maximo.

Segundo essa nota, todo o filho de francez, de accordo com a lei franceza, está sujeito ao serviço militar do seu país.

## A NEUTRALIDADE DO BRASIL

RIO, 22 (A) — O almirante Alexandrino de Almeida e o sr. dr. Lauro Muller, em circular dirigida aos capitães dos portos, mandando recomendar-lhes que fôrto mantida absoluta neutralidade no actual conflicto europeu e scientíficam os commandantes dos navios mercantes que não possam exercer o seu commercio com o exterior, sem fôrto dos portos, utilizando-se dos seusapparehos de radiotelegraphia.

Por esse motivo deverão todos os navios fundeados fechar o camarim de telegraphia sem fôrto, enquanto permanecerem em nossas aguas, a fim de não comprometterem a neutralidade do Brasil.

CASOS DE MOLESTIAS SUSPEITAS  
A BORDO DE NAVIOS ARRI-  
BADOS

RIO, 22 (A) — Os vapores allemães "Carl Woermann" e "Gertrud Woermann", que aportaram a este porto, causaram a guerra europeia, trouxeram muitos doentes, que foram considerados suspeitos.

O inspector de prophylaxia do porto, sr. dr. Jayme Silva, em officio que dirigiu á Directoria de Saude Publica, declarou transferir de molestia commum, em vez de contagiosa.

Como precaução, porém, aquelles dois navios foram desinfectados rigorosamente.

A TOMADA DE BRUXELLES PELOS  
ALLEMAES — RETIRADA DAS  
TROPAS PARA ANTWERP

RIO, 22 (A) — Deloquiu, ministro da Belgica, recebeu hoje o seguinte telegramma:

Anvers, 22 — O exercito belga, atacado por forças muito superiores, retirou-se, combatendo, para Anvers, onde chegou em bom ordem, e a guisa de protesto, para cooperar na offensiva com os aliados.

A TOMADA DOS PORTOS AUSTRIACOS — UMA ENTREVISTA COM O DEPUTADO SOUSA E SILVA

RIO, 22 (A) — O deputado Sousa e Silva, interpellado por um jornalista, disse que a tomada de Trieste compromettera gravemente a sorte da esquadra austriaca, cuja base de operações é o porto militar de Pola.

Tomado Trieste o porto de Pola poderá ser invadido por terra por um corpo de desembarque francez, ficando alem disso bloqueado pela esquadra ingleza.

S. Pola foi tomado pelos aliados, toda a esquadra austriaca cahirá facilmente prisioneira, a menos que prefira suicidar-se numa batalha desesperada na qual será aniquilhada ou destruida pelos proprios austriacos.

Enfim, de qualquer modo a frota austriaca está ameaçada de uma sorte identica á da esquadra russa em Porto Artyur.

## OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 22 (A) — O sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, recebeu telegrammas dos srs. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

Em Paris, a sr. Cecilia Bastos, sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e do sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

## SENADO

## O PROJECTO DE EMISSAO

RIO, 22 — Na sessão de hoje do Senado, depois de aprovada a votação de passar o fellechimento do sr. João Avelar, assim a palavra o sr. sr. Freire.

S. exc. sugeriu á Commissão de Legislação e Justiça varias observações em relação á lei da moratoria, que, pelo seu artigo 1º, aprova as fôrto decretadas pelo poder executivo.

Diz s. exc. que, da maneira como está, parece que a lei se refere ao passado, quando da foi feita para regular o futuro.

Dahi a serie de duvidas que tem surgido na sua interpretação.

É preciso que ao artigo 1º se acrescentasse: "Da data desta lei em diante", para evitar ao primitivo projecto.

O orador expoz a necessidade de competência da Commissão de remediação para a elaboração de uma lei interpretativa, temaria muito tempo, sendo muito preferivel que a Commissão resolvesse o caso.

Pede a palavra o sr. sr. Freire.

S. exc. antes de tratar do artigo 1º, que se refere á lei da moratoria, que, pelo seu artigo 1º, aprova as fôrto decretadas pelo poder executivo.

S. exc. pretende falar brevemente; só não o fez, para não demorar a votação das emendas para a emissão, vindas da Camara.

Procurará hoje deslizar a uma impressão que o trabalho do sr. Antonio Carlos contra a emissão causou no espirito publico.

O sr. Antonio Carlos teve a preocupação de mostrar a certeza da baixa do cambio com a emissão, chegando a dizer que a emissão causou a baixa da propriedade.

O orador desenvolve grande argumentação negando essa formula.

Referindo-se á carestia da vida, o sr. Antonio Carlos disse que ella não se devia ao proteccionismo, verdade com a qual o orador concorda, elogiando o proteccionismo.

S. exc. passa a estudar longamente o voto em separado do sr. Honório de Campos, mostrando que aquelle deputado rio-grandense não tem razão.

O orador fala demoradamente sobre as nossas finanças, elogiando calorosamente o projecto de emissão.

Referindo-se ao "bonus" do thesouro, alivido de que Antonio Carlos, combatendo essa lembrança e classificando-a de infeliza, demonstrando que os srs. Antonio Carlos e Leopoldo de Bulhões estão em contradicção.

O sr. Bulhões disse que os bilhetes do thesouro, de valor inferior a 500.000, degeneravam em papel moeda e o sr. Antonio Carlos propoz que esses mesmos bilhetes sejam até de 200.000.

O orador expoz a falta do expediente, argumentando que a emissão de 200.000, em papel moeda, não é a solução.

Fala em seguida o sr. Adolpho Gordo, explicando ao Senado que a Commissão de Justiça não podia ter corrigido a emenda que veio da Camara sobre a qual falava o sr. sr. Freire.

A Commissão não não compete.

Elle se limitou a fazer o que estava nas normas da sua attribuição: ou aceitava a emenda ou a rejeitava.

Resolvendo aceitar a tal qual veiu.

O sr. sr. Freire pediu a palavra e, senão lhe lembrado pelo presidente que estava exaustado a hora, s. exc. desistiu de responder ao sr. Gordo.

Não havendo ordem do dia, foi levantada a sessão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO  
BRASIL — STOCK DE CARVÃO

RIO, 22 (A) — O sr. Paulo de Frontin, director da Central, declarou que essa via fôrto tem um stock de carvão sufficiente para, sem modificar o horario dos seus trens, manter um trafego regular durante um anno, sem necessidade de novas abastecimentos desse combustivel.

## O CONFLICTO EUROPEU

A RIBEIRA PRETO, 22 — Seria efectiva da hoje, ás 10 horas, no prédio da Legação Brasileira, uma reunião das associações da Cruz Vermelha desta cidade.

Nessa sessão vão ser discutidos os meios de ajudar a esquadra alemã, a Santa Casa, que por motivo da actual situação, está lutando com obstaculos financeiros.

Em S. Simão, foram ante-hontem apprehendidos, por ordem da Commissão Sanitaria desta cidade, 19 sacos de trigo deteriorado, de procedencia da capital.

Varas pessoas aqui residentes contribuem com a importância de 1.217.500 em prol da Cruz Vermelha Alemã.

Esta commissão, fundada em 14 de março, tem uma sessão extraordinária da edilidade com o fim de serem postas em discussão e approvadas diversas providencias relativas á crise de trabalho occaçionada pela repercussão da paralização das potencias europeas.

## A GUERRA EUROPEA

S. CARLOS, 22 — Dia a dia augmenta o interesse da população pela leitura dos informes referentes aos acontecimentos da guerra, que ora se descalam no Vello Mundo.

Os organos de publicação continuam a ter imensa procura.

Apesar da phase excepcional que atravessamos, está proseguindo activamente o serviço de construção das linhas de bondes electricos, de que é concessionaria a Companhia Paulista de Electricidade.

AS REVOLUTAS A BORDO DO "BLUCHER"

RECIFE, 22 — Foram os seguintes os factos que se descalaram, ha dias, a bordo do "Blucher":

O primeiro movimento revolutivo surgiu á tarde, entre os passageiros da terceira classe.

O apaludo do commandante, depois de violenta resistência, foi prostrado por terra, a tiros de revólver.

A ordem fôrto emitida restabeleceu, mas os animos continuaram exaltadissimos, tendo havido, em 24 de julho, um conflito, mais violento que o primeiro.

Os passageiros da terceira classe pretendiam matar o commandante do navio e entraram a commetter no paquete toda a sorte de depredações.

A policia, que accidia ao chamado, fôrto recebeu a tiros de revólver pelos amotinados.

Travou-se grande tiroteio, de que resultou um passageiro morto e 16 feridos, alguns gravemente.

A revolta foi dominada muito tarde, permanecendo a bordo o commandante da policia, com uma força armada.

TELEGRAMMAS PUBLICADOS EM NOSSA  
EDICAO DA NOITE, DE HOJEM

O PANICO EM TRIESTE

LONDRES, 22 (A) — Informam para esta capital que reína o pânico, entre a população da cidade de Trieste, devido a apprehensão das esquadras franceza e austriaca, que se acham na cidade.

CHAMADA DOS ULTIMOS

BERLIM, 22 (A) — O governo faz publicar hoje um decreto chamando os ultimos reservistas.

OS ALLEMAES AVANÇAM EM DIRECCAO A BRUGES E OSTENDE

NOVA YORK, 22 (A) — Um communique de Berlin diz que as tropas allemãs avançaam em direcção ás cidades de Bruges e Ostende.

A DERROTA DOS ALLEMAES EM SCHIRMACK

BERLIM, 22 (A) — O governo annuncia que a unica derrota soffrida pelo exercito allemão, na Alsacia, foi a do combate travado em Schirmack.

OS JORNALISTAS EMBALEADOS NA BELGICA

HAYA, 22 (A) — Referem de Amsterdã, ali chegado, diz que as autoridades militares da Belgica, pretendem fôrto os correspondentes de jornaes que fôrto encontrados no territorio da Belgica.

VIOLENTA BATALHA PERTO DE  
BASILEIA

LONDRES, 22 — Os jornaes noticiam que se travou um combate na fronteira da Alemanha com a França e a Suíça, perto de Basileia, entre as tropas francezas e allemãs, sendo esta forçada a retirar em direcção a Saint Louis.

Os allemães abandonaram no campo de batalha quinhentos mortos e feridos.

A cavalaria alemã foi quasi toda dizimada.

O BOMBARDEIO DE  
PONT-A-MOISSON

PARIS, 22 — Em um memorandum dirigido ás potencias aliadas das convenções de Haia, o governo francez protesta contra o bombardeio, pela artilharia allemã, de Pont-A-Mousson, cidade aberta e indefesa da fronteira leste.

OS AUSTRIACOS BATIDOS PELOS  
MONTENEGROS

CETTINIE, 22 — Comunicam para esta capital que as tropas montenegrinas alcançaram uma victoria sobre o exercito austriaco, ante-hontem, na região de Gravovo.

O PRINCEPE HERDEIRO DA AUSTRIA  
PERIJO

LONDRES, 22 (A) — O "Daily Mail" regista o boato de que o príncipe Carlos Francisco José, herdeiro do throno da Austria, foi ferido, em combate, travado na Servia.

UMA GRANDE BATALHA NA ALTA  
ALSACIA

NOVA YORK, 22 (A) — Um telegramma de Milão diz que, segundo noticia transmitida da Suíça, se travou uma grande batalha na Alta Alsacia.

A acção teve inicio quinta-feira e terminou na madrugada de sexta-feira.

Durante a luctação houve torrencialmente na zona onde se bateram os exercitos inimigos.

A primeira parte do combate foi favoravel aos francezes. Na segunda parte, a infantaria das batalhas bavaras deu uma carga de baionetas conseguindo desalojar os francezes.

A batalha fôrto o custo milhas da cidade de Basileia.

AS TROPAS BELGICAS CHEGAM A  
MALINES



# A morte de Pio X

**Comunicação oficial — Demonstrações de pesar — Telegrammas ao nuncio apostolico — As exequias — Varias notas**



As irmãs de Pio X, sr. Anna e Maria Sarto, saem do Vaticano, depois da visita habitual a Sua Santidade, por ocasião da sua enfermidade do ano passado. Ao que reterem telegrammas de Roma, a sr. Anna Sarto, que se achava doente, ao saber da morte de Sua Santidade morreu consideravelmente

Continuam as demonstrações de pesar pela morte do papa Pio X. Hoje, pela manhã, o sr. arcebispo metropolitano recebeu no palácio S. Luiz um telegramma do sr. nuncio apostolico, comunicando oficialmente o falecimento do summo pontifice.

O sr. arcebispo metropolitano deu ciência do conteúdo do despacho official aos sr. bispos das dioceses suffragâneas. S. exc. enviou ao sr. nuncio apostolico o seguinte telegramma:

"Exmo. nuncio apostolico — Petrópolis. Arcebispo e diocesanos S. Paulo apresentam v. exc. sentidas condolências pelo infausto passamento do santissimo padre em momento tão angustioso para a sociedade christã, na certeza de que a benção do venerando e santo pontifice ha de perdurar sobre esta archidiocese, encaminhando-a para o seu ideal de santificação e glorificação da Santa Igreja."

O cabido enviou ao sr. nuncio o seguinte despacho:

"O sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo apresenta v. exc. sentidas pesames pelo falecimento de sua santidade." "Monsenhor Dr. Benedito de Sousa apresenta v. exc. sentidas pesames em nome da Confederação Catholica de S. Paulo, da qual é presidente, telegraphando-lhe nos seguintes termos:

"A Confederação Catholica de S. Paulo envia v. exc. sentidas pesames, recordando os grandes benefícios do immortal pontifice Pio X. — Monsenhor Benedito. Entre outros benefícios, a Confederação Catholica recebeu de sua santidade o seguinte autographo: "Ai diletti figli delle Associazioni Cattoliche di San Paolo nel Brasile, voi che sotto la guida del venerabilissimo loro arcivescovo insieme confederati in perfetta armonia di pensieri e di azioni continuate a zelare senza umani rispetti la gloria di Dio e la salute delle anime, si curi di raggiungere con questi mezzi anche il loro benemere materiale impariando con particolare affetto l'apostolica benedizione. Dal Vaticano, li 11 giugno, festa della Sma. Trinità, nel 1911. Pius P. X."

## No Tribunal do Jury

O dr. Adolpho Mello, juiz que preside aos trabalhos do jury, ao abrir a sessão de hoje, declarou que em seu nome e em nome dos sr. jurados, ha mandar inserir em nota um voto de profundissimo pesar pelo infausto passamento do chefe da Igreja Catholica.

Essa homenagem é muito justa, disse sua exc., dados os sentimentos religiosos do povo brasileiro e as relações officiaes que o seu governo mantém junto a Santa Sé. Os jurados presentes não se foram unânimes em concordar com o que expoz o dr. Adolpho Mello, como também applaudiram o modo pelo qual sua exc. soube interpretar os seus sentimentos.

## As exequias solennes

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, realizar-se-ão no Mosteiro de S. Bento as solennes exequias promovidas pelo arcebispo de S. Paulo, em suffragio da alma do papa Pio X.

O acto terá inicio às 10 horas, pontificando o sr. arcebispo metropolitano. A oração fúnebre o revmo. conego Leito, cura da Cathedral, proxima segunda-feira, e os revmos. dr. Benedito de Sousa, dr. Gerl e padre dr. Archibald de secretario particular do sr. arcebispo pessoalmente os convicia os membros do governo. O santuario do Coração de Jesus se

## No Rio de Janeiro

O Cabido Metropolitano, do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinaria, ante-hontem, às 12 horas, como noticiamos em telegramma, resolveu: 1.º, fazer na Cathedral Metropolitana, no dia 29 do corrente, às 11 horas solennes exequias, constando de missa pontifical, oração fúnebre e cinco absolvições, conforme o Pontifical Romano. 2.º — Telegraphar ao exmo. sr. nuncio apostolico, enviando pesames nos seguintes termos:

"O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinaria para, oficialmente, tomar conhecimento da morte do Santo Padre Pio X, lamenta a perda sensibillissima do prelado e santo pontifice neste momento de graves apprehensões para a familia catholica e externando a magua de que se acha possuido, a v. exc., como o mais alto representante da Santa Sé no Brasil, envia sinceros pesames."

3.º — Nomear uma comissão composta de monsenhores Amador Bueno de S. R., Vicente Lustosa de Lima e Pio dos Santos para, em nome do Cabido Metropolitano, apresentar pesames ao sr. bispo auxiliar e governador do Arcebisado, convidando-o para pontificar nas exequias e combinar os meios de realizal-as com todo o esplendor possivel. 4.º — Convidar o clero, o mundo official e o corpo diplomatico. 5.º — Fazer preces pela eleição do novo pontifice nos dias 30, 31 e 1 de setembro.

## O futuro papa

Segundo as leis que vigoram para a eleição pontifical, deve reunir-se no dia 30, em Roma, o conclave encerrado de dar um successor ao papa Pio X, sendo de presumir que, em razão da distancia e das difficuldades actuaes de communicações, não possam tomar parte nelle os cardeaes americanos e o australiano, à excepção do embaixador sr. Arcoverde, que se encontra actualmente na Europa.

Relativamente ao futuro eleito, continuamos os jornaes, tanto os daqui como os da Europa, a fazer previsões. Muitas altias personalidades ecclesiasticas, entrevistadas a respeito, inclinam-se a acreditar que o novo papa sahirá da lista de papabile que publicamos ha dias e que nos foi fornecida por illustres e respeitaveis membros paulistas da Igreja Catholica. Ainda hontem um jornal do Rio, A Noite, tendo ali entrevistado o revmo. Carlos Costa, ecclesiastico da maior intelligencia do eminensissimo cardinal Arcoverde, recolheu previsões que confirmam as nossas.

Continuamos a supor que, si o conclave puder reunir os dois terços de votos necessarios em primeira votação, o designado para as altias funções de chefe visível da

Igreja Catholica será o cardinal Serafino Vannetti, cuja idade avançada, não sendo um impedimento à eleição, igualmente não empana o brilho das suas altias facultades, que lhe deram um lugar de destaque entre os actuaes principes da Igreja. Si essa primeira votação não for conclusiva, então, em nosso juizo, tornar-se-ão papabile os seguintes cardeaes: Domenico Ferrata, Gaetano de Lai, Aristides Cavallari, Basilio Pompili.

Em materia de previsões só ha uma apelação possivel: a do tempo, que se encarrega de estabelecer, pelos factos, o acerto ou o descerio dos prognosticos. E não procede com altissimo grau de taxa de erro nas previsões, que unicamente como previsões são apresentadas, antes dos factos terem permitido verificar o seu fundamento.

## Um amigo de infancia

Reside nas circumvizinhanças de Ribeirão Preto um ancão de 77 annos, que foi companheiro de infancia de Pio X, na cidade natal do fallecido pontifice.

A pessoa de que se trata é natural de Venezuela e chama-se Gueglielmo Borsato. Frequentou a aula primaria com Giuseppe Sarto, aquelle que, apesar de muito humilde, digno dos destinos da Igreja.

Gueglielmo Borsato, ha cerca de alguns mezes, escreveu a Pio X, recordando os tempos infantis. O pontifice, segundo nos dizem daquella cidade, respondeu immediatamente.

Borsato tem trabalhado na lavoura, e quando recorda os tempos das suas relações com o finado pontifice, manifesta a mais viva commoção.

## Os n. ssos telegrammas

RIBEIRÃO PRETO, 22 — A morte de S. S. O. Papa causou profundo pesar nesta cidade.

Foram realizadas solennes exequias em honra de S. Santidade, as quaes foram muito concorridas.

RIBEIRÃO PRETO, 22 — As noticias aqui recebidas a respeito do falecimento do papa Pio X causaram profunda sensação no seio de grande parte da população, mormente no espirito dos catholicos.

O primeiro despacho foi recebido ante-hontem, pela imprensa local, que inconscientemente affixou no "placard" do "Bar Castro", propagando-se em seguida a noticia do infausto acontecimento por todos os pontos da nossa "urbs".

Até às 19 horas de ante-hontem, o revmo. monsenhor Siqueira, primeiro governador do bispado, não havia recebido a communicação official, que só chegou às 21 horas.

O sr. dr. Alberto Gonçalves, bispo diocesano, que ora se encontra na capital do Estado, telegraphou ao revmo. monsenhor governador da diocese, communicando a infausta nova e dando ordens a respeito das resoluções que devem ser postas em execução, no dolorosissimo transe por que acaba de passar a Igreja Catholica.

Foram expedidas ordens a todas as igrejas do bispado de Ribeirão Preto para que façam dobrar os respectivos sinos durante o periodo de tres dias.

As exequias, que se effectuarão na cathedral, terão um caracter de muita solennidade, sendo presididas pelo sr. bispo diocesano.

Por deliberação da directoria do antio estabelecimento educativo Externato Agostiniano, foram suspensas por tres dias as aulas diurnas e nocturnas, como signal de homenagem ao finado pontifice e manifestação de luto.

Além das exequias que vão ser effec-

tuadas na cathedral, realizar-se-á, na egreja de S. José, na proxima semana, uma solennissima missa de "Requiem", applicada em intenção do fallecido pontifice. Antes daquella missa serão effectuadas vigílias e outras preces.

ITU, 22 — Causou dolorosa impressão aqui a triste nova do passamento do summo chefe da christandade, Pio X.

Diversos templos hontem, em funeral, a bandeira pontifical, sendo celebradas muitas missas em suffragio de sua alma.

No 3.º dia vão celebrar-se solennes exequias, não se sabendo ainda si estas terão lugar na matriz ou no Bom Jesus.

Foram já transmittidos muitos telegrammas de pesames ás autoridades ecclesiasticas.

O CARDEAL ARCOVERDE PARTE PARA ROMA, AFIM DE TOMAR PARTE NO CONCLAVE

RIO, 22 (A) — No palácio da Conceição, foi fornecida pelo cura da cathedral a seguinte nota official:

"O bispo auxiliar desta diocese, d. Sebastião Leme, recebeu hoje telegramma de Vigo, noticiando a partida, daquella cidade para Roma, do cardinal d. Joaquim Arcoverde, que vai tomar parte no conclave."

HOMENAGEM DA CAMARA MINEIRA BILHO HORIZONTE, 22 — A Camara dos Deputados suspendeu a sessão de hoje como demonstração do pesar pela morte de Pio X.

Foi o elogio da sua santidade o sr. Ignacio Murin.

OFFICIOS RELIGIOSOS POR INTENÇÃO DO PAPA PIO X

RIO, 22 — Em todas as igrejas desta capital fizeram-se preces em suffragio da alma do papa Pio X.

Uma comissão de monsenhores convidou o presidente da Republica, os ministros e as altias autoridades civis e militares, para assistirem a missa pontifical.

O vigário geral determinou que de hoje em diante os altares permaneçam desarruados, á vista dos preparativos para a missa que se deve realizar no dia 19.

## HOMENAGENS DO CONGRESSO PARANENSE

BELEM, 22 (A) — As sessões do Senado e da Camara estão suspensas, em virtude do fallecimento de sua santidade o papa Pio X.

Os deputados Americo Ribeiro e Alfredo Chaves oraram a respeito, apresentando uma moção de pesames.

Estava marcada para hoje a discussão do projecto que reforma a Constituição do Estado.

## PESAMES PELO FALLECIMENTO DO PAPA

BELEM, 22 (A) — O dr. Euclás Martins, governador do Estado, esteve hoje no palácio do arcebispo, a quem foi apresentar pesames pelo fallecimento de sua santidade Pio X.

A PREPARAÇÃO DO TUMULO DE PIO X

ROMA, 22 — Na Capella del Salvatorello, nas grutas da basilica de S. Pedro, iniciaram-se activos trabalhos para a preparação do tumulo de Pio X.

Foram expedidos pela Santa Sé trezentos convites ás pessoas que vão assistir á cerimonia da inhumação do Santo Padre, a qual se realizará às 17 e meia horas.

O corpo de Pio X repousará ao lado do do Pio VI.

PRIMEIRA REUNIÃO DO SACRO COLEGGIO — A CERIMONIA DA QUEBRA DO SELLO DO ANEL DO PESCADOR — LEITURA DA BULLA DO ULTIMO CONCLAVE — AS ROMARIAS — A BASILICA DE S. PEDRO — CERIMONIAS DO SEPULTAMENTO

ROMA, 22 — Realizou-se hontem a primeira reunião do Sacro Collegio, a que assistiram vinte e tres cardeaes.

Depois de suas emências prestarem juramento, que quebrado o sello do anel do Pescador, do papa, que será metido dentro do sepulchro, assim como o sello de chumbo, que servia para as bullas.

As ceremonias do sepultamento realizar-se-ão, às 18 horas, sendo de caracter estritamente privado.

O corpo, conforme a vontade expressa de Pio X, ficará depositado nos subterrâneos da basilica de S. Pedro, onde se encontram os tumulos dos papas anteriores ao anno de 1600.

A reunião de hontem, foi lida a bulla de 25 de dezembro de 1904, sobre o conclave, despertando a leitura uma importante discussão secreta.

Apesar da chuva que cahiu durante a tarde, a grande peregrinação de fieis á basilica de S. Pedro, foi ininterrupta, participando de todos os estabelecimentos e collegios religiosos e numerosas irmandades.

Amaldi, o corpo de sua santidade ficará exposto das 7 às 16 horas.

As 18 horas, após os officios religiosos, realizar-se-ão as ceremonias do enterroamento.

## AS CERIMONIAS RELIGIOSAS NA BASILICA DE S. PEDRO

ROMA, 22 — A peregrinação á basilica de S. Pedro recommençou às 7 horas.

Monsenhor Cepetrelli, auxiliado pelo coro da basilica, cantou missa, dando absolvição após as ceremonias.

## CULTO CATHOLICO

### O DIA

Joven ancão, exortou a sua mãe a que fizesse esmola aos Servitas.

Terminados os seus estudos, tomou o habito da Ordem e percorreu a Europa, e uma grande parte da Asia, operando na sua passagem, numerosas conversões e estabelecendo por toda a parte as Confrarias de Nossa Senhora das Sete Dores.

Por morte de Clemente VI, percebendo que os cardeaes queriam elevar o papado, escondeu-se pelas montanhas, só apparecendo após a eleição de Gregório X.

Morreu em Sena, no anno de 1285, abraçado ao crucifixo, que elle chamava o seu livro.

### SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Segundo o programma das festas para comemoração do centenario de Nossa Senhora Auxiliadora, haverá amanhã uma romaria do Externato de Santa Ignez ao Santuario.

As 7 1/2 celebrará missa na gruta de Lourdes o revmo. padre Rota, inspector salesiano, que distribuirá a communhão geral ha feita às 18 horas, canticoes, sermão, pelo padre Feliciano, missionario do Coração de Maria, ladainha e bencção do SS. Sacramento e de Nossa Senhora Auxiliadora.

O revmo. sr. arcebispo metropolitano trouxe da Europa, por encomenda do vigário da parochia da imagem de Nossa Senhora do Carmo, cujo altar será brevemente inaugurado.

A imagem foi doada á parochia por uma distincta senhora e está em exposição na sacristia da matriz, medindo 1 metro e 20 centimetros.

Além das exequias que vão ser effec-

# A EMISSÃO

## Attitude da bancada paulista

## Discurso do sr. Cincinato Braga

Damos a seguir o brilhante e conceituoso discurso proferido, ante-hontem, na Camara Federal, sobre o projecto de emissão, pelo illustre deputado e leader da bancada paulista, sr. dr. Cincinato Braga.

Nessa importante oração, o digno e acatado representante deste Estado explica, com a maior elevação de vistas, a correcta e patriótica attitude dos deputados por S. Paulo acerca do momentoso assumpto, aproveitando o ensejo para sobre elle expender autorizados e substanciosos juizos.

E' com o maximo prazer que chamamos a attenção dos nossos leitores para esse notavel documento politico da actualidade.

Eis a sua integra:

O SR. CINCINATO BRAGA (movimento de attenção) — Sr. presidente, hontem, devido ao meu estado de saúde, não pude, antes do encerramento da discussão do projecto sobre a emissão do papel-moeda, dar as razões pelas quaes os deputados de S. Paulo, filiados ao Partido Republicano Paulista, entenderam aceriado votar em favor do projecto vindo do Senado.

Como vamos proceder hoje á votação deste projecto, ainda é opportuno tomar algum tempo á casa, expondo essas razões. Poderia fazel-o também na hora da votação, como é commum fazerem-se declarações de votos nesse momento. Mas, para não tomar o tempo á Camara, maxime em uma sessão nocturna, na qual de ordinario todos nos gostamos de ver concluidos o mais cedo possivel os trabalhos, eu me prevaleço deste momento, até que tenhamos numero para a votação, prometendo á Camara não extender por mais tempo as considerações que tenho a fazer, afim de não impedir que se proceda á mesma votação desde logo.

Entendi conveniente aproveitar este ensejo para dar as alludidas razões.

Parece que todos os que me ouvem julgam opportuno, e até necessario, que digamos alguma coisa sobre esta materia, dada a attitude politica que temos mantido durante todo o quadriennio presidencial.

Sr. presidente, os meus amigos de S. Paulo têm sido contrarios á emissão do papel-moeda sem lastro metallico; temos estado sustentando a necessidade de proseguir o paiz na valorização de seu meio circulante, de modo a, quanto mais rapidamente possivel, approximar-se da conversão metallica. Mas, infelizmente, como diz o ditado: o homem não vê e Deus dispõe. Não o demos, no momento actual, fazer questão desta diretriz.

Quando, no anno passado, começaram as primeiras tentativas a respeito da emissão do papel-moeda, quando nesta praça negociantes e commerciantes se occuparam deste assumpto, levando-o até ás deliberações da Associação Commercial, agitou-se um pouco a opinião em relação á materia.

Algumas pessoas de responsabilidade na politica governamental, embora divergentes de nós no ponto de vista partidario, mas, sem deixar de prestar a muitos dos homens publicos de S. Paulo a attenção que a amizade justifica, entenderam conveniente saber qual a attitude da politica paulista deante dessa lembrança que estava sendo agitada. Não é isto conhecido, a imprensa não deu noticia deste facto; elle occorreu na maxima reserva; por isso, sim, me na necessidade de narral-o á Camara e ao paiz.

Ouvia a opinião dos politicos de S. Paulo, esta foi terminantemente contraria á medida. Isto se deu antes que viessemos tomar parte na sessão legislativa do anno passado. Quando já aqui estavam nos trabalhos do Congresso, essa propaganda quiz tomar vulto ainda maior e os membros da bancada paulista, reunidos, sem discrepancia de voto, resolveram fazer guerra a qualquer projecto que apparecesse nesse sentido, levando sua opposição, dentro do regimento desta casa, até ás ultimas consequências.

Essa noticia não foi publicada, porque, antes que nós tivéssemos resolvido fazel-o, a imprensa noticiou que o governo havia declarado a todas as classes interessadas que, em absoluto, não cogitava de emissão. Tal declaração, da parte do governo, tornou desnecessaria a nossa publica intervenção no assumpto e produziu o resultado de aplacar inteiramente as tentativas que se estavam fazendo para ser obtido um projecto de lei apresentado ao Congresso.

Recordo isto apenas com intuito de assinalar, de modo expresso, o quanto temos preocupado com a adopção de uma medida de gravidade da emissão simples de papel-moeda. Mas, senhores, nós não esperavamos que acontecimentos alheios á nossa vontade occorressem durante todo o anno passado e durante a parte já decorrida deste anno, tão serios, tão graves, tão importantes que nos obrigassem, a neste momento, adoptar o projecto vindo do Senado.

Que factos poderiam ter occorrido para mudar a directriz do nosso voto?

Alis o anno de 1913, para a vida economica da Nação, foi um anno terrivel.

Poucos se tem apercebido dessa circumstancia, sem embargo de ser ella da maxima importancia, no debate que hoje se está travando nesta casa.

Senhores, a geração actual, quero dizer, os homens de 1860 a esta parte, quero dizer, ha 50 e poucos annos, não presenciaram uma crise tão seria como a que se desenrolou no anno de 1913 e continua ainda no anno corrente, porque, desde 1860, só uma vez occorreu a circumstancia de que no nosso commercio internacional o que o Brasil vendeu não atingia ao preço das mercadorias que comprava.

Nos tempos tão ha muitos annos, ha mais de 50 annos, saldos favoraveis na nossa balança economica, maiores ou menores, temos tido attribuições, quando elles são pequenos, muito abaixo de um certo limite, o limite das nossas necessidades, mas não tínhamos, ha muitos annos, o caso que se deu em 1913, de importarmos 67 milhões esterlino e só podermos exportar 63 milhões e 600 mil libras; só tivemos "deficit" consequentemente á abolição do elemento servil; foi no momento em que o trabalho se desorganizou por completo em nosso paiz. Nem mesmo no tempo da guerra do Paraguay, tivemos um desequilibrio desta gravidade.

Isto assignala bem que um paiz, sem estar em guerra, pode soffrer contingencias mais duras, mais difficis, do que si nella estivesse

E' o caso que agora nos acontece. No periodo da guerra do Paraguay, tivemos sempre saldos na nossa balança economica. Só não tivemos, repito, quando a desorganização lavrou no campo da produção nacional, por effeito da abolição do elemento servil.

Passou um pouco despercebido este facto, ao povo brasileiro, pela circumstancia feliz e rara de, naquella altura, o credito do Brasil estar atravessando um periodo felicissimo: os nossos titulos como as mais altias cotações no estrangeiro e o governo imperial com facilidade para o emprestimo que realizou, o maior que até aquella data o Brasil tinha levantado junto dos banqueiros europeus.

A entrada dessa quantidade notavel de ouro chegou a dar aos estadistas brasileiros a illusão de que podiam naquella altura realizar a conversão metallica do nosso meio circulante.

Evidentemente, foi uma pura illusão, porque, justamente nos annos de 88 e 89, esse saldo da balança economica, quero dizer, esse afluxo de ouro se pronunciou de modo o mais positivo, e não seria nunca possivel que a tentativa da circulação metallica surtisse resultado no estado de desorganização a que chegou o trabalho naquella altura.

No anno de 1913, nos primeiros seis mezes tivemos a entrada de cerca de 40 milhões de esterlino de capital europeu, á nossa procura.

Entretanto, é certo que uma grande parte deste capital nem chegou a aninhar-se entre nós; fora retirado logo, por effeito da desconfiança nas praças do Brasil, e por effeito também, é justo dizer, da crise europea, de retracção do meio circulante da moeda metallica, retracção que produziu os seus effeitos em todas as nações que têm negocios com a Europa.

De maneira que, na segunda metade do anno de 1913, não tivemos importação de nem um vintem a mais de um capital novo, quer seja para empregar em emprestimos publicos, quer seja para empregar nas industrias particulares.

Eis ahí, sr. presidente, como e porque começou a constante, a insistente retracção do ouro da nossa Caixa de Conversão.

Quando chegamos agora ao meado deste anno, quasi podemos dizer que estivamos em uma situação de moratoria de facto, porque raro será o estabelecimento bancario que não terá tido necessidade neste periodo de tempo de transigir com a não pontualidade dos seus credores, tal a situação de difficuldades que todas as classes têm encontrado em satisfazer os seus compromissos.

Neste meio tempo, sr. presidente, rehenos a guerra europea. Já estavamos desanimados de obter a entrada de capitales novos no Brasil; as tentativas infructiferas do governo brasileiro para o levantamento do emprestimo, que o Congresso autorizou, demonstraram cabalmente quanto era feroz a retracção do capital estrangeiro. As condições com que os capitalistas não queriam emprestar eram tales que faziam antes acreditar que procuravam este pretexto para não enviar para cá o dinheiro, taes as condições que lembravam e as quaes não podiamos por forma alguma aceitar, taes as difficuldades que (os factos posteriores estão demonstrando) elles mesmos tinham em mobilizar, em permitir a emigração desse dinheiro para o Brasil ou para qualquer outro paiz novo.

Senhores, sem a vinda de capitales estrangeiros, sem recurso de economias armazenadas, porque acabei de accentuar que já vinhamos em uma quasi moratoria de facto, a que ficaram reduzidas as classes produtoras do paiz, sinão á venda do dinheiro de contado de sua mercaderia?

Os que me ouvem estão comprehendendo bem que o facto de ter rehenos a guerra na Europa nos tolheu a possibilidade mesma de vender de contado a mercaderia de que pudéssemos dispor; porque todas as manancias de transporte de dinheiro para nós-as pagar aqui, como de transporte da mercaderia para ser entregue ao consumidor no paiz estrangeiro, foram suprimidas momentaneamente. E agora que situação ha, peor, senhores, no mundo dos negocios, que é uma engrenagem de movimentos, repetidos, do que está de momentaneamente bruscamente, inesperadamente, não se poderem realizar nem mesmo as transações de dinheiro á vista sobre mercaderia presente para ser entregue ao comprador?

Esta situação, naturalmente, deve impressionar a todo o mundo. Em circumstancias semelhantes outros povos cultos têm ladeado essas difficuldades com auxilios do poder publico, com recurso do Tesouro Publico. Qual é a situação do nosso Tesouro Publico no anno da graça de 1914? Sobre que dados poderemos resolver a difficuldade no momento, nesse particular? Todos os que me ouvem mais ou menos devem ter examinado e devem ter comprehendido a situação do Brasil. O Tesouro está crivado de dividas. Ha dividas por contractos de prestações de serviços, de construcções; ha dividas atrasadas a servidores da Nação, ao functionalismo publico; ha dividas a operarios, dividas por depositos nas caixas economicas, dinheiro sagrado, guardado, ás vezes, á custa da economia do pão de cada um, para delle poder o operario lançar mão na má hora de ter de comer em casa ou na má hora da falta de trabalho. A Nação devendo dividas dessa natureza não deve uma divida commum, são desses compromissos verdadeiramente chamados compromissos especies de honra. Deve a orphãna pelo deposito do Cofre dos Orphãos e moços e moças que atinjam á maioridade e que têm naturalmente a necessidade de receber os seus haveres com fiados á guarda do governo; dividas por depositos ainda de outra especie e de outra natureza; por fianças prestadas para o desempenho de contractos com o poder publico, e por que não dizer tudo, sr. presidente? — dividas até á propria tropa que nós sabemos não estar paga em dia. Si o está em um outro ponto, não está geralmente no Brasil.

Sr. presidente, comprehende-se que essas cousas são ditas sem o intuito de recriminações; são factos que estão sendo conta-fos esta:

dos para o effeito simplesmente, não de reallações com respeito ao passado, mas de governo nosso, de deliberação nossa acerca do que vai ser decidido de hoje para amanhã.

Nesta situação, meus amigos de S. Paulo são chamados a deliberar sobre os projectos que vieram a debate no Congresso.

Senhores, é uma situação angustiosa. Em caso de guerra, os elementos uteis da população pegam em armas e têm esse mister para se occupar; os menos uteis, que não vão para os combates, quasi se alimentam da paixão patriótica, de saberem as noticias da guerra e discutirem as probabilidades de successo de sua nação. Em estado de paz, porém, os elementos uteis que não pegam em armas, mas têm fome vão para a rua, plantando a semente da anarquia, a maior das desgraças que pôde cair sobre a patria querida. (Muitos aploidos).

O sr. Mauricio de Lacerda — Não é maior do que o estado de sitio.

O sr. Cincinato Braga — Qual o remedio para uma situação como esta, em que, como digo, os elementos uteis, civis, podem tomar esse caminho? Não faltam ideias de anarquia, na civilização moderna, para se plantarem em sementeiras e rebentarem em occasões dessas...

Senhores, quaes são os recursos, os elementos que o poder publico tem para dominar perturbações dessas? O unico meio é o emprego da força publica, bem entendido, dentro da lei; mas a lei para ser exercida em momentos cumprida, demanda o exercicio da tropa, e a tropa, não paga, será obediencia?

Eis ahí, senhores, como os alicerces mesmos da ordem publica se abalam, podendo alarar até os alicerces da nacionalidade.

Por isto, sr. presidente, nos entramos na solução do assumpto que vem entregue ao cuidado da Camara, desprezivelmente, sem attenção a interesses de natureza partidaria e sem attenção a amor doutrinario, a principios, em momentos normaes da vida social julgados bons e acertados.

Sobre que medidas somos chamados a resolver? Sobre dois projectos que foram submettidos ao nosso estudo e ao nosso voto: um delles alvira o emprestimo por meio de bilhetes do Tesouro; o outro, sugere a emissão de papel-moeda. O primeiro delles, esposto pela maioria da Comissão de Finanças desta casa, onde se sentam tantos talentos de primeira grandeza, capacidades do mais alto valor, o primeiro delles aconselha á Camara a emissão de bilhetes do Tesouro na importancia de 200 mil contos de reis, vencendo juro de 6 o/o, pago semestralmente.

E poderia observar, entre parenthesis, que a expressão "bilhetes do Tesouro", no sentido ordinario em nossa legislação, quer dizer antecipação de recibo dentro do mesmo exercicio.



ela não é sinal para inglês ver? E' impossível a execução della, de tal sorte cabida as rendas das nossas alfândegas, as rendas federaes (a mais de 40, talvez perdo de 50 olo), que impossivel é obter recursos para essa incineracão.

A quanto montará a quantia de 10 olo das rendas das alfândegas de Santos e da Capital Federal? Digamos que, reduzidas como se acham, as rendas montem a 120 mil contos. Neste caso terão de ser incinerados anualmente doze mil contos. O projecto da maioria da Comissão consigna pagamento semestral de 6 olo ao anno sobre 200 mil contos. Esses juros são, pois, mais de doze mil contos. Portanto, nesse detalhe um projecto é tão bom, ou tão ruim como o outro...

Mas, o projecto da Comissão estatue que, dos bilhetes emitidos, poderão 10 por cento ser accetados em pagamento de impostos, sendo neste caso incinerados os que assim entrarem para o Thezouro.

Orá, fundada nessa disposição, toda a rente empurrará para o Thezouro 10 olo da sua renda, que é de 400 a 500 mil contos annuaes. Quer dizer — segundo tal projecto — incineracão de 40 a 50 mil contos annuaes.

Pois, si o Thezouro não poderá dispensar 12 mil contos para a incineracão, como dispensaria de 40 a 50 mil contos para o mesmo destino?!!

O projecto não estabelece o pagamento destes 10 olo só para o imposto federal; tambem os impostos estaduais e municipais nelle estão comprehendidos. Arrancar de uma praça em moratoria 200 mil contos, incinerar 40 mil e tantos contos é brincar, em um anno só?

Entendemos, sr. presidente, que um projecto assim não se discute; rejeita-se simplesmente. Nós, deante dos dois alvites que nos foram offerecidos, estamos pela mais optima, desassombradamente, dolorosamente, porque sabemos bem que uma emissão sem lastro é uma parada ou é um retrocesso na valorizacão do meio circulante e, portanto, na valorizacão das fortunas de cada qual, de cada um de nossos Estados. E' permittido que me abalance a dizer que o prejuizo nesta desvalorizacão de cada qual, em maior quota ao meu Estado, porque por consideracões que não vêm a pello enumerar elle é o que conta com maior somma de valores immobilizados e commerciaes.

Portanto, nós sabemos que tomando parte na votacão desta medida não estamos beneficiando o nosso Estado, sino tanto quanto possivel beneficiando o interesse verdadeiramente nacional.

Si S. Paulo estivesse segregado da união nacional, permittisse dizer, o meio circulante paulista seria metallic, qual o peso de dizer com um pouco de hespanholada que nadariam em ouro. Não precisariam de emissão do papel-moeda. E' facto de natureza economica, que não pôde soffrer contestação. O nosso Estado compra 200 mil e tantos contos e vende ao estrangeiro mais de 500 mil contos. Tem, portanto, em cada anno saldo de cerca de 300 mil contos, ou, se estatísticas são feitas por autoridades extranhas ao nosso Estado, por funcionarios federaes; ellas não podem ser architectadas para armar effeitos; ellas representam a verdade. E' um Estado com tres milhoes ou tres milhoes e meio de habitantes, com um saldo annuo de que vende e troca de 300 mil contos, ou, inconstavelmente vem tomar parte na votacão de uma lei de emissão, a descoberto, por muito amor ao Brasil. (Aplaudidos.)

Eu não queria entrar em detalhada analyse dos effeitos da emissão; mas, não posso me furtar ao desejo de affirmar aos meus collegas que ha emissão e emissão. Quando a emissão é feita opportunamente, quando ella é sollicitada inoprinamente pela necessidade de um dado momento economico do país, ella só faz bem. A ella se tem recorrido todos os povos cultos da terra. Impressão-se muito n'osso illustrado collega relator do projecto que acabou de combater, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Antonio Carlos, que a circumstancia de avolumar-se excessivamente o meio circulante, produzindo como effeito a queda do cambio, que, s. exc. estima chubirá a 8. Esse argumento de que enlira a tanto ou a quanto, foi empregado por s. exc. como um modo de dizer. Não ha critério nenhum para se estabelecer que uma emissão de tantos mil contos faça o cambio cahir a esta ou aquella taxa. E' puramente arbitrario. (Trocos e aplaudidos.)

Em todo o caso é materia para reflectir-se, si 250 mil contos agora poderiam produzir os effeitos assim desastrosos, sobre as taxas cambias. Animo-me a dizer á Camara que estou convencido de que se for efficaç a emissão, exclusivamente em consequencia da lei que estamos votando, não se pôde sustentar que se de superabundancia do meio circulante affectando as taxas cambias.

O Brasil tem-se affecto no mundo dos negocios a uma circulação de mais ou menos 700 mil contos de réis ha cerca de 20 annos. Essa quantidade de moeda ou de papel-moeda, digamos que se acamou, se collocou, teve tempo de sobra para o fazer nesse prazo de cerca de 20 annos. De ordinario os economistas entendem que no fim de tres ou quatro annos, o papel avariado á circulação accomoda-se. Nós já tínhamos, em 1891 mais de 500 mil contos de papel-moeda circulante com o cambio a 15.

O sr. presidente — Previno ao nobre deputado que está finda a hora do expediente.

O sr. Cincinato Braga — Teria ainda a dizer alguma coisa, mas não infringir o Regimento. Vou interromper essas consideracões.

O sr. Fonseca Hernes — V. exc. tem ainda 10 minutos.

O sr. Cincinato Braga — Neste caso, utilizei-me de 10 minutos. Não estamos habituados desde cerca de 20 annos a uma circulação de 700 mil contos.

Tenho aqui um quadro que deixo de ler, para abreviar esta exposicão; mas, não me furtio a dizer á Camara que, com a circulação de 514 mil contos, tivemos cambio a 15, já em 1891; como, com a circulação de 700 mil contos, tivemos cambio a 16, em 1905.

Um sr. deputado — Taxa, portanto, mais alta.

O sr. Cincinato Braga — Mais alta do que a de agora. E' qual é a circulação actual?

O sr. Rodolpho Paizão — Seiscentos mil contos.

O sr. Cincinato Braga — Peço licença para contestar. 600 mil contos são os algarismos officiaes, que correm como sendo papel emitido; mas, eu tenho informacões seguras de que, pelos recolhimentos de notas havidos, muitas pessoas da repartição competente estimam e affirmam que são a 100 mil contos de desaparecerem.

O sr. Rodolpho Paizão — Mais uma razão para se concordar com v. exc. achando que ha deficiencia.

O sr. Cincinato Braga — Poderiam, sem

receio de errar, dizer que a circulação actual das notas do Thezouro é de 500 a 520 mil contos. E' certo que ha a emissão da Caixa de Conversão, mas esta, não circula, é diluio transformado em mercaderia, está avariada. Ninguém se encontra com essas notas; não estão ellas, portanto, servindo de moeda, no sentido de vehiculo, para todas as transacções. Bastaria hoje 300 mil contos para o movimento de nossos negocios? Não bastam. Em primeiro lugar, o commercio de importação e exportação do Brasil, em 1891, era de 741.366 contos; hoje, excede a dois milhoes, quasi tres vezes mais.

Os impostos, os movimentos de capitales feitos pelo Thezouro, a receita e despesa, reunidas, em 1891, eram de 603 mil contos; hoje são de cerca de um milhao e quatrocentos mil contos, mais do dobro. E' eu não conto aqui o movimento financeiro dos Estados, si contasse, teria de chegar ao triplo.

A divida publica interna fundada, naquelle tempo, era de quarententos e poucos mil contos. Ella hoje, a fundada, confessada, é de mais de 700 mil contos. A fluctuante, dizem todos, que é de cerca de 300 mil contos.

A população do Brasil, em 91, era de 14 milhoes de habitantes. Hoje divergem as opiniões, si é de 24 ou de 25 milhoes.

O sr. Rodolpho Paizão — Deve chegar a 25.

O sr. Cincinato Braga — Eis ali, sr. presidente, consideracões que nos convencem de que a circulação de 700 ou 750 mil contos, para os negocios do Brasil, não tem nada de exaggerada; aliás, era de 600.000 a circulação julgada necessaria pelos estadistas do imperio, em 1888.

A lei votada pela assembléa geral creou bancos com autorizacao de emitir até 600 mil contos, em 1888.

Atendamos todos os que me ouvem para o movimento extraordinario, economico, que se operou de então em diante e ha de confessar, os meus proprios adversarios, que, só no Estado de S. Paulo, a expansão foi de tal ordem, que absorveria toda essa quantia. (Muito bem.)

Senhores, si o excesso da moeda circulante é um mal, a miséria do meio circulante é um mal ainda maior. (Aplaudidos.)

E' queis saber porque considero um mal ainda maior? Porque não é mal daquelles que affectam apenas o interesse material de cada qual; pôde affectar tambem a propria liberdade dos cidadãos.

E' summamente anti-democratico que se estabeleça para o país uma circulação abaixo de suas necessidades, porque então se estabelece o despotismo dos ricos (aplaudidos), dos unicos ao alcance dos quaes o dinheiro se acha para exercer maior tyrannia sobre o pobre.

O sr. Raul Cardoso — Até sobre os remedios, diz muito bem, com o poder que todo o mundo reconhece ao dinheiro neste seculo.

Portanto, sr. presidente, eu não hesitarei; entre os dois males, eu prefiro o mal de exaggerar um pouco a circulação de meu país, a restringi-la, em demasia, como está restricta, neste momento.

O sr. Rodolpho Paizão — Perfeitamente.

O sr. Cincinato Braga — Eu não quero dizer, e peço a attenção para este ponto, que não possamos ter taxas cambias muito baixas, em futuro muito proximo; mas, não será isso consequencia forçada de medida agora votada esta emissão; mas é possível, não dou por averiguado, é possível que os effeitos da inflação europeia, no nosso campo economico, sejam taes, que não tenhamos saldos de nossa produção exportavel, de modo a permittir a entrada do ouro, para que este valorize os bilhetes que aqui estiverem em circulação, embora poucos ou muitos. Continuamos a ter só 500.000 contos em circulação, eu teria necessidade de fazer a mesma declaração de que julgava possível que o cambio baixasse as taxas vis, até mesmo tendo menos de 500.000 contos em circulação; porque está demonstrado, na vida de todos os povos cultos, que os phenomenos do saldo, na balança internacional, e da taxa de cambio são solidarios; não o são, porém, a taxa do cambio e o alargamento ou retrahimento da sua circulação monetaria.

As vezes, a tabella illude a quem a observa com olhos pouco attentos e pôde chegar, com determinado numero de exemplos, á convicção de que uma emissão determinou uma alta, ou uma incineracão de papel determinou uma baixa.

Mas, senhores, muito cuidado; a sciencia tem principios exactos, mas de applicação muito difficil aos casos occorrentes. Muito cuidado. Olhe para a balança de importação e exportação, e então verifiqueis si a alta cambial se deu por maior entrada de ouro, ou si a baixa se deu por diminuição do saldo da exportação sobre a importação.

Sr. presidente, o quatriennio Campos Salles, em que trabalhava o sr. Murinho, prestou inestimaveis serviços ao país.

Ha muitos que consideram o principal desses serviços a incineracão do papel-moeda. Mas partilho inteiramente dessa opinião.

O segredo do resultado das medidas adoptadas naquelle quatriennio está em duas condições capitales: primeiro, a mais forte de todas, a mudança completa do estado da balança economica; segundo, as reaes e effectivas economias dadas ao Thezouro uma forte posicão financeira. E, posso felizmente demonstrar o que estou dizendo, mostrando á Camara como de 1893 a 1899, período em que as taxas cambias tanto se abateram, nos vinhos vindo de 13 milhoes e 500 mil libras de saldo, em 1893, successivamente nos annos immediatos descendo a 10, 5 e 2 milhoes.

As emissões, ali, cresceram, é verdade. Devido mesmo de certo a essa circumstancia: o país ficou sem recursos, sem saldos suficientes, como agora estamos, porque o anno passado tivemos um deficit.

Naturalmente, foi preciso preencher aquellas deficiencias; e por isto as emissões augmentaram. E quando de 1899 para 1900, deu-se o trabalho de incineracão do papel-moeda, todo o mundo suppunha que esta era a magica medida que estava transformando a situação do país. Engano; ella podia ter concorrido algum tanto para isso.

Mas, o que concorreu primordialmente para elevar o cambio da taxa de 7 para 9, foi a superveniencia de um saldo de exportação de vinte milhoes de libras esterlinas.

Assim, foi, que o sr. Murinho teve a fortuna de ver que o saldo fora de 13, 14, 16 e 19; chegando até a 20 milhoes, injectando-se assim vigor á circulação enfraquecida.

O sr. Carlos Paizão — Mais uma razão para se concordar com v. exc. achando que ha deficiencia.

O sr. Cincinato Braga — Estes dados são extrahidos dos relatorios.

Eu não disse que o cambio accomoda-se.

O sr. Carlos Paizão — O sr. Cincinato Braga — Estes dados são extrahidos dos relatorios.

Eu não disse que o cambio accomoda-se.

O sr. Carlos Paizão — O sr. Cincinato Braga — Estes dados são extrahidos dos relatorios.

Eu não disse que o cambio accomoda-se.

O sr. Carlos Paizão — O sr. Cincinato Braga — Estes dados são extrahidos dos relatorios.

Eu não disse que o cambio accomoda-se.

O sr. Carlos Paizão — O sr. Cincinato Braga — Estes dados são extrahidos dos relatorios.

part-pastu os algarismos dos saldos da balança economica.

A manobra do cambio obedece muitas vezes á perfidia, á habiliçadade, á sagacidade, á competência dos banqueiros. Por isso, apparentemente, ephemericamente, pode dar-se um desacordo que breve tende a desaparecer.

O sr. presidente — Observo ao nobre deputado que está finda, e já excedida, a hora do expediente.

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

O sr. Cincinato Braga — Attendendo a v. exc., continuarei dezoito milhas observacões. (Muito







A MAIMORARA TAVOALEA  
munka a sua numerosa clientela e no  
marmolatas em geral que acaba de trans-  
ferir as suas officinas e deposito para a  
Rua Consolacao n. 98, na acaba  
instalar os mais modernos e adequados  
machinalhos, tendo sempre em exposiçao  
permanente o que ha de mais artistico em  
trabalhos tumulares e outros, com um de-  
posit de sempre repletos de marmos de  
tudo as qualidades, e a marmolada e ven-  
de p. p. preços Unitarios,ms, devido ao  
sua grande movimento de Imp' agda  
das principaes casas estrangeiras. — Rua  
de Consolacao n. 98. — Caixa, 867. —  
Telephone, 563. — S. Paulo.

**Diversos**

Reclama disposittivos para cinemas, de  
senha, croquis para eliche, cartoes

**Agua do Paraiso** — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de garrafas, 600 réis. Assignatura de 30 garrafas, entregue a domicilio nos dias ultimos, retroceder a domicilio — Desejamos: R. "Anhanguaba", 73 — Telefone n.º 829.

**GUARDA NACIONAL** — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37; (altos). Expediente: das 12 ás 10 horas. — Os dias uteis, pelas seguintes horas:

**Sección Livre**

**0 cardeal Vanutelli**  
e o sr. "Goffredo de Bonis"

Vejam, apreciem os católicos sérios e sinceros o modo altamente desprestigiado com que a *Gazeta do Povo* trata o vultoso e eminentíssimo do sr. cardeal Serafino Vanutelli, uma das mais legítimas glórias do mundo católico e um dos maiores fiéis, dos mais dignos e dos mais acatados servidores da nossa amada Igreja Católica: "Querem, porém, os nossos colegas que o Conclave vá eleger para papa um anacoreta de 80 anos, cheio de achaques e doenças, que mal pôde sair de casa para assistir a qualquer cerimônia?"

Como a nós, ao nosso virtuoso e queridíssimo Arcebispo não terá certamente causado ho-

ao preclaro príncipe da Igreja.

Um grupo de entusiastas.

---

**Bento Vidal**

---

— O —

**Luiz Silveira**

---

ADVOGADOS

R. DA QUITANDA, 16-A

TELEPHONE, 2.628

**As publicações e as autoridades policiais**

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Joaquim Honorato de Castro, que também assina Joaquim de Castro, ligando-se representante do "O País", e assinando no Estado do Rio de Janeiro, especificamente na zona Sorocabana, assina regularmente publicações para o jornal, levamos ao conhecimento de todos a quem esse senhor apresentar, que o mesmo está agindo criminosamente, pois absolutamente não tem poderes para receber qualquer importância para o "País", do qual não é representante, como o mesmo se apresenta.

Assim, pedimos ao publicador do denunciado a polícia, onde quer que o mesmo se apresente, a fim de ser devidamente responsabilizado pelo abuso que está cometendo.

S. Paulo, 16 — 8 — 914.  
Succursal d' "O Paiz".  
Rua 15 de Novembro, esquina da travessa do Commercio.

---

**Exames de admissão**  
**Curso de humanidades**  
Fundase nesta capital um curso de preparatorios para admissão nas escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores e grande tirocinio no magisterio publico e privado.  
Informações e matriculas na sede propria do "Curso" á travessa da Sé n. 16 (esta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e mais horas).

**Prof. A. Detourt**

Consultado por vultos eminentes  
Brasil e da America do Sul.  
Consultas de 1 de 6 horas -- 12  
**130 -- Rua Aurora -- 130**  
Residência particular  
Telephono -- S. PAULO.

**MUTUA IDEAL**

Avismos a todos os nossos dignos ag-  
tes e mutuarios que mudamos a nossa "M-  
de Central", para a Rua Dr. Falcão,  
predio proprio.

S. Paulo, 22 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA

**AGURINOS PARA**

Os figurinos do Mundo, podemos garantir que aqueles que obtiveram maior aceitação e sucesso na capital brasileira, sejam aqueles do tipo simples e elegantes, são os figurinos alusivos ao Brasil. Estamos tão certos da sua utilidade e aceitação, que trocamos o figurino brasileiro por do gosto da freguesia.

O figurino do mundo, grande Alburn contém a espécie da moda feminina, para mulheres de todas as idades, senhoritas, meninas e jovens, visitas e recepções; roupas de banhos e piscinas; saias; capas, casacos elegantes e novos, de (e de L.) e tudo o que se segue.

O figurino simples e muito elegante contendo detalhes em cores e preto de toda a espécie, tamanho 25,00.

O figurino recomenda este figurino para

temos 450 modelos simples e elegantes para as senhoras. Para os meninos, Custa só R\$500,00. Para as senhoras, muito artístico, simples e elegante. Temos 900 modelos em cores e preço de todas as medidas. Para os meninos: trax também 3 interessante. Preço, R\$900,00.

**Moda Fluminense** já conta um campo de trabalho. A costureira moderna e família. Para comprar BRASIL-MODA, com o melhor de cortado e grande "taboa de risar" 6 mezes, 10\$000, Cada 6 mezes, 1 Grátis.

PARIS é considerado como o melhor de moda verdadeira moda parisiense, 1 milhão de elegância e de CHAPEAUX; A moda, 10\$000,00.

procuramos nos lugares disponíveis; grande

... diferente um do outro: páde-se, pois, en-  
... ciltados na Europa, especialmente para  
... descrição em Portuguez e Francez.  
... parantidos da verdade da ULTIMA MU-  
... boza o OUTRO, na capa de cada figurina e  
... ere cingir ao proprio interesse.  
... vencião-se, facio-se parte por Correio  
... u, auencial mais 200 rs. Aceitamos  
... m valores, 5 UENCA editora e Representa-  
... onal Rua Santa Ifigenia, 3.  
... Caixa, 734 - Telep. 3130 - S.



**\$ - Por 1\$800**

---

**\$ - Por 1\$800**

---

**EM SETEMBRO :**

---

**- Por 9\$000**

**- Por 4\$500**

**- Por 4\$500**

---

se á venda em todas as  
procur



## Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente anúncio, com seu endereço bem legível, receberá pela volta do correio, a título de propaganda e **ABSOLUTAMENTE GRATIS**, como PRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saúde, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilíssimo livro ensina a modo de qualquer pessoa curar a si própria e aos outros nas mais crônicas enfermidades, o vício da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os pais de família, os comerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão aqui mais lúcido interesse. Devolve este anúncio, acompanhado de um selo para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 23 - Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME ...  
RESIDENCIA ...

## Não ha! Não houve! Não hav rá!

UM REMEDIO TAO EFICAZ, DE PERFECTA ...

## MISTURA FERRUGINOSA DA GLYCERINA

Preparado a "Mistura Ferruginosa da Glicerina" pelos rapidos e admiráveis efeitos que produz, pela tolerancia e facilidade com que se deante a acclimação, deve, de preferencia, ser empregado nos estados morbosos, em que haja indicação para o uso das preparações ferruginosas.

Apresentando-lhe as mais modernas felleições, subvervemo-nos com estima e consideração.

Amigo, administrador e obrigado.

DR. JOSE ANGELO LEITE

Parceiro do illustre clinico exmo. sr. dr. Walter Song, S. Paulo, 12 de março de 1912.

Amigo e sr. Erich A. Gauss

Aplicando a "Mistura Ferruginosa da Glicerina" em particular a minha filha, particular o senhor Gauss, pela prova certa que esta applicação teve: todos tomam o remedio com muita facilidade e ao passo que sentem o effecto benéfico, os doentes mesmos vem reclamar a continuacão do mesmo.

Possão dar-lhe um conselho de amigo. Não precisa fazer reclame de seu pr. biliz. Empregue-o e verá! Cada vidro que sair é o melhor reclame, pois produz felleio, o que mais val. que folhetins, anúncios, attestados e semelhantes.

Pode fazer uso desta carta, pois não sou eu que honro seu prepar. é elle que honra a nós.

Sempre ao dis. r. do amigo

DR. W. SONG

R. Barão Itapetininga, 23. S. Paulo

Parceiro do illustre clinico exmo. sr. dr. Franco Melles, com. t. medico em Pirajá, E. do S. Paulo.

Pirajá, 22 de abril de 1912.

Prezadissimo amigo sr. Gauss.

Cordões saudações.

Tenho a prazer de communica-lhe meu bom amigo que tenho feito applicar na minha clinica a seu preparado "MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA".

senho maravilhosos os resultados por mim obtidos. Empregue-o em caso de applicação e nas convalescencias das febres palustres, obtendo a cura completa dos doentes em tão curto espaço de tempo que ficou realmente surpreendido. E um medicamento tão bom, de tão fácil e agradável e de effecto tão rápido que os doentes mesmo "trepidam em repellido".

Felleito portanto no "um amigo" do "meu" amigo, que a ciência com semelhante descoberta, filha exclusiva dos seus estudos e de sua grande te. nidade, "dele" ficou certo e que na minha clinica não hesitaria applicar o seu preparado a quem applicar a de preferencia aos seus similhars. Rubeo, portanto, as minhas sinceras felleições e esse grande invento o "Alipha" com a minha frequencia de "amo, ero, e obdo".

FRANCO MEILLES

Parceiro do illustre clinico exmo. sr. dr. José Angelo Leite, coincidentemente medico em Santo "C. Paulo, Quatro, Estado de S. Paulo.

Santa Rita, 21 de junho de 1912.

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Prezado amigo e sr. S. Roque

Affectionadas saudações. Tenho a meu amigo o resultado de seu preparado em um segundo doente, a quem administrei. Assim, pois, não me dá na excelsa da a que o submitti os mesmos resultados que tem dado, como o amigo receba nem tão pouco houve de minha parte esquecimento da promessa feita. Satisfacção, portanto, a meus doentes, porque desde já affluem remédios terão merecido referencias tão honrosas como a "Mistura Ferruginosa Glycerinada".

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS DE S. PAULO.

Febrica e deposito geral: São Paulo - Largo de Metríz, 10 S. Paulo

Depositarior no Rio de Janeiro: Srs. J. Rodrigues & Comp

## Belleza dos olhos

## AGUA SULFATADA MARAVILHOSA Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos &amp; Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effectos seguros para todas as enfermidades da vista, usalo ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO &amp; COMP. - Rio de Janeiro

## ASSOMBROSA DESCOBERTA

Therapeutica indigena

O maior successo do ELIXIR M. MORATO outrora propagado por D. CARLOS e hoje

época é a descoberta do pela "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Cura toda a syphilis, rheumatismo, asthima, enacos! - Procurar ELIXIR MORATO

## "PILULAS DE TAYUYA" M. MORATO

Outra p. p. D. Carlos e hoje pela "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato"

Prisão de ventre, falta de menstruação, tonturas, dores de cabeça, mau estai, he morroidas, vertigens, digestões difficéis, molestias do figado, excesso de bilis, etc curam-se PILULAS DE TAYUYA" M. MORATO - Privilegiadas pelo Governo do Brasil

"ALLIVIO BRASILEIRO" de M. MORATO - Cura por meio de fricções

Lores rheumaticas, d. res nerv. rigens, dores sciaticas, dores goticosas, dores do tórax, dores lomb. abdominaes, etc etc. Toda e qualquer oraguda desaparece immediatamente pela fricção do ALLIVIO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Botucatu - Estado de S. Paulo

GERAL: "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Botucatu - Estado de S. Paulo

## Casa da Saudade

## Dr. Homem de Mello &amp; C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Manoel de Rocha, director do Hospital de Juiz de Fora

"Este estabelecimento fundado em 1907, situado no espaldado bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chácara de 24.000 metros quadrados, contendo de diversos pavilhões modernos, independentes, climatizados e isolados com separação completa e a escolha de ar fresco nos seus doentes, comodo trat. para com todo conforto e carinho são tratados sob a vigilância de médicos de Juiz de Fora

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações, com a de 100M de DR. MELLO, que reside a rua: Homem de Mello, próximo a Casa de Saudade (Alto das Perdizes)

Cajá do Correo, 12 - Telephone n. 690.

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

Parceiro da Exm. Sra. Maria P. Pinto, Doutora em Medicina pela Escola Medica Cirurgica do Porto e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em molestias do Sentimento, etc.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1914

Ilmo. sr. Erich Albert Gauss

Saudeções. "Ha já bastante tempo que recebi a sua "Mistura Ferruginosa Glycerinada", como um medicamento, este me sentiu, e creio que lhe farei a maior homenagem possível, visto que os proprios doentes são os unicos a loucar. E tudo quanto se me offerece de melhor, sou de v. s. Amico AL. Ob. dr. FRANCISCO COSTA

## AGENDAS SIQUEIRA

as mais completas

com indicador das ruas da cidade, tabela de cambio horarios de trem, imposto de selo, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informacoes de real vantagem.

Preço 1\$500 A' venda na

Preço 1\$500

TYPOGRAPHIA SIQUEIRA

Rua Alvares Penteado n. 7 Telephone, 1216

## Automoveis «FORD»

Participa-se a.s. interessado que, após a baixa cambial, estes automoveis, hoje tão populares, não sofreram em seu preço de venda modificação alguma. Encontram-se sem re em depósitos a.s. m. com peças avulsas, na Agencia Geral

## Casa FORD

Largo - Francisco n. 3 - S. PAULO

## K. M. S. P. P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. The Pacific Steam Navigation Co.

Mala Real Inglesa Companhia de Pacifico

Sabidas para a Europa

## ANDIN ORDUNA

Esperando de Buenos Aires, provavelmente no dia 26 corrente, sobira para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Southampton

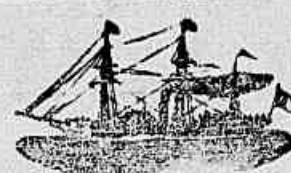
Preço de 3.ª classe para a Europa 150\$000, imposto brasileiro 7\$500, hespanhol 3\$000.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correo, 579 - Telephone 589

HARRIS - S. Paulo



## Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banco Francoso e Italiano per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido e rapido vapor

CORDOVA

Sahidas para o Rio da Prata

PRINCEPE UMBERTO

(Sahirá de Genova em 26 de agosto)

Sahirá de Santos no dia 9 de setembro para

Buenos Aires

Precos das passagens de 3.ª classe, em francos ouro, mais o imposto do governo:

Para Genova on Napoli: vapor «Mafalda», francos 310.

«Ré Vittorio», «Pr. Umberto», «Reg. Elena», «Duca di Genova», «Duca degli Abruzzi», «Duca d'Aosta», francos 300; «Brasile», «Italia» e «Savoia», francos 265; «Ravenna» e «Toscana», francos 245. Para Barcelona, qualquer vapor, francos 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor, francos 110.

Passagens de ida e volta gozam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA - Emitem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: «Navigazione Generale Italiana» e «Lloyd Italiano», francos 107; «La Veloce», francos 102; «Società Italia», francos 102.

A terceira classe possui salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toallas, etc. Dormitorios com janelas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminacão e ventilacão electrica.

Preço de 3.ª classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 - mais o imposto federal

Para passagens em camarotes distinctos, 1.ª e 2.ª classes, fretes e ultteriores informacões dirigir-se a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 Santos: Praça Barão do Rio Branco n. 12

Rua Lo de Março n. 29 Caixa postal n. 1254

Rio: Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

Rua Lo de Março n. 29

Caixa postal n. 1254

## Ainda é tempo

REAL PROVEITO

Alimento de Poupaca

Especifico da inappetencia e da

Kola Phosphatada Soel

Infalivel no tratamento das anemias,

do lymphatismo, da tuberculose, das

molestias desaperantes etc.

Encontra-se em todas as Drogarias

e Pharmacias.

AGENTES GERAES

Araujo Freitas & C.

RUO DE JANEIRO

A. Americano - Rio

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES e ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o trata-

mento radical e definitivo das hemorroides,

de qualquer natureza, sem operacão quan-

do possível, ou com operacão mas sem sa-

gue, sem dor e sem chloroformio, tratamen-

to feito no proprio consultorio, caminhando

o doente para sua casa immediatamente

depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e

desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com

mais de 10 annos de pratica, ajuda o tra-

tamento das sessões.

Os accessos de asthma são vencidos em

3 minutos, podendo o paciente entregar-se

logo ás suas occupações.

CONSULTORIO - Rua José Bonifá

cio, 46 - Das 13 ás 15 horas.

## CASA PAULISTA

Rua São João n. 141 - (Largo do Paysandu)

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MUEI FINOS E DE ESTILO

GUARNICOES - Para sala de visitas, refectorias e dormitorias para casal e solteiros

NOVO E AVALIAVEL - Modas de praez para todos os dias e de gala, de

de de mais modas e de mais artigos. Quantidade de novos artigos

SALAO DE T. E. F. ARTES - Todos os artigos concernem a este ramo

Accao se quer a mais emprehada e a mais emprehada de de